Num. 49.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 5. de Dezembro de 1716.

SUECIA.

Stockholm 9. de Outubro.

AVENDO ElRey recebido aviso, de que a Serenissima Princesa Ulrica Leonora sua irmãa tinha chegado a Wadstena com desejos de lhe fallar, partio para aquella Villa, onde chegou sem nenhuma companhia. Avistaraõ-se com particulares demonstraçoens de gosto, & de amor; porque foy a primeyra vez que se viraõ depois que Sua Mag. voltou de Turquia. Fallàraõ largamente em particular; ceàraõ depois em publico. No dia seguinte se tornàraõ a ver, fallàraõ ambos muytas horas, comèraõ em publico na presença de hum grandissimo concurso de gente; & pelas 8. horas da noyte partio para Scannia, & S. A. Real chegou aqui ante-hontem.

Depois se recebèraõ cartas de Scannia, que asseguraõ acharse aquella Provincia mais dessassustada da invasaõ dos Dinamarquezes, & Moscovitas, que ou por considerarem muy avançada a estação, ou por julgarem perigosa a empreza, se resolvèraõ a naõ executalla este anno; & que por esta razaõ tinha voltado para Carelshave a artelharia, que daili se tinha levado a Lunde. Mas o Regimento das guardas de pè, & alguns outros que estaõ por esta vizinhança, ainda estaõ promptos a marchar para bayxo à primeyra ordem; conforme as que tiveraõ de S. Mag. Tambem ha outra, para que todos os Lavradores sejaõ obrigados a fornecer tres tonos de centeyo, tono & meyo de avea, & 40. feyxes de feno para provimento dos armazens Reaes, debayxo da promessa, de ser cada hum delles pago no anno que vem, do valor das suas livranças.

A nova equipagem que o Landgrave de Hassia-Cassel manda ao Principe herdeyro seu filho, chegou já por Lubex a Carelshave, & dizem ser muy magnifica, & de bom gosto. Onze das nossas naos de guerra que tinhaõ sahido de Carelscroon, para conduzir alguns navios de carga, voltàraõ àquelle porto com bom successo. Naõ o teve assim hum navio de guerra de 50 peças, armado por alguns particulares para andar a corso contra os navios de Moscovia, para o que o tinhaõ segurado em 30U. patacas, porque se perdeo infelizmente na costa de Noruega, com a tempestade que houve os dias passados, que tambem fez perecer outro cossario de 20. peças, & dous pequenos de dez, & oyto. O Capitão do Hiaste de posta, que serve de Correyo deste Reyno para Hollanda, voltando de Asterdam a Gottemburgo, foy obrigado a deytar ao mar as cartas que trazia, com o temor de cahir nas maõs de hum cossario inimigo.

POLONIA.

Varsovia 16. de Outubro.

AS tropas Russianas mandadas pelo General Roene não entràraõ ainda neste Reyno, achaõ-se acampadas na Fronteyra. Alem deste exercito ha outro de 25U. Kozakkos, & Kalmukkos, acampados em Kiovia, esperando ordem do mesmo General para marchar. Entende-se que o medo que os Confederados tem destas tropas, lhes fez abrir as portas às proposiçoens da paz. Os seus Deputados se queyxàrão em nome da Confederação, de que aquelle General os nomee rebeldes; & protestando por tudo o que póde succeder, pediraõ ao Principe Dolhorucki, queira como medianeyro darlhes satisfação desta injuria, & por si, & pelos mesmos Plenipotenciarios delRey, lhe tem rogado queyra mandar passar as ordens necessarias, para fazer retirar aquella gente das fronteiras. O Principe os procura accommodar, dizendo que o General Roene como estrangeyro, que não entende, nem se explica bem na lingua Poloneza, podia haver commettido esta desatenção, sem animo de

querer incorrer nella; & mandou partir pela posta hum Official Russiano, com cartas para o
Baxá de Choczim, sem que se saiba o fundamento; porq sobre o ponto de retirarse as tropas
declarou que o não fariaõ antes da conclusaõ da paz. Os Deputados se queyxàraõ do Prin-
cipe, & da mediaçaõ do Czar, dizendo, lhes era mais prejudicial, que ventajosa, porque para
ajustar as differenças, se não devião empregar as armas, pois o officio do bom medianeyro
era só escutar sem preocupação ambos os partidos, & fazer muyto por compollos. O Conde
de Flemming lhes representou, que S Mag. Poloneza esperára algum tempo, que o escolhes-
sem por medianeyro entre os Povos, & as tropas; mas que os confederados foraõ os que de-
sejàraõ a mediação do Czar de Moscovia, cuja aceitação Sua Mag. differira algum tempo, &
viera a consentir nella; porque se não entendesse que queria difficultar a paz; que em quan-
to ao que dizião da mediação se não dever fazer por via das armas, poderia ter lugar entre
particulares; mas que os Principes poderosos obravão differentemente. Emfim depois de
grandes debates, que sobre estes pontos houve entre os dous partidos, se concluhio a renova-
ção do tratado do Armisticio, que foy assignado em 10. do corrente, & se trabalha no da paz,
sobre que se tem feyto muytas conferencias, & não houve menos difficuldades.

Publicouse o armisticio em 17 & logo se começou a tratar do troco dos prizioneyros. El-
Rey para tirar aos confederados a desconfiança, mandou sahir o seu exercito do Reyno; o
qual se separou a 19. pela manhãa, & começou a marchar tomando o caminho de Pomera-
nia, a Cavallaria pela outra banda do Rio Veissel, a Infanteria pela parte de àquem. O Senhor
Ludockowski Marichal dos Confederados, fez sahir jà do seu exercito o Capitão Schomborn
com a artelharia da Coroa, & muniçoens, & elle fica ainda em Negrow, & não virà a Var-
sovia atè não haver sahido do Reyno o exercito Saxonico. O General Grudzinski, que em
outro tempo se passou ao serviço delRey de Suecia, & depois ao dos Confederados (sem em-
bargo de S Mag. lhe haver perdoado, & dado huma boa tença) agora propoz ao Grande Ge-
neral do exercito de Lituania, que se S Mag lhe quizesse perdoar, estava prompto a deyxar
aquelle partido; & confiado na clemencia delRey, chegou elle mesmo a vir a esta Cidade a-
companhado de 30. homens a cavallo.

HUNGRIA.

Buda 20. de Outubro.

O Conde de Regal General da artelharia, & Governador desta Cidade, se recolheo do
campo de Temeswar, & referio que os Turcos sahirão daquella Praça a 16. com ar-
mas, & bagagem na fórma da capitulação; & que se lhes derão mil carros, para con-
duzirem a Belgrado pelo caminho mais curto os seus doentes, & babagens, havendoselhes
permittido que comprassem no exercito Imperial carros, Cavallos, Camelos, Bufales, & tu-
do o mais necessario para a sua condução As barcas que tinhão passado para o campo de
Temeswar com muniçoens por ordem do Principe Eugenio, voltàraõ a este porto, & se des-
carregáraõ, excepto huma parte que se mandava ir para Esseek, & Petervaradin.

Os avisos de Moldavia de 5. do corrente dizem, que o Hospodar se tinha retirado com
300. pessoas para Hotim, cuja guarnição engrossou com 300. Janizaros; & que do corpo
de Turcos que acampava junto a Choczim, tinha marchado parte para aquelle Principado,
parte para o de Valaquia, para os conservar na obediencia do Graõ Senhor, & impedir que os
Imperiaes os não invadissem com as suas tropas; mas sem embargo desta prevenção, o Go-
vernador de Transilvania mandou sahir huma partida das tropas que alli militão, para se in-
formar das disposiçoens dos inimigos em Moldavia, a qual havendo entrado no Paiz, passou
o Rio Sereth, & chegando à Villa de Ajud, distante duas jornadas de Jassy, Corte daquelle
Principado, encontrou hum grosso de Turcos, que pertendendo impedirlhe o passo, parte
dellis foy passada à espada, outra perdeo a liberdade; & com os prizioneyros, & com alguns
cavallos se recolhèrão os Imperiaes sem outra opposição.

Escrevese de Valaxia que o Kan dos Tartaros tinha chegado a Kornezel com 15U. homens
bem mal vestidos, a 30. de Setembro, que o Hospodar Nicol[illegible] Mauro Cordato o fora re-

ceber à *Ponte de Pedra*, & lhe fizera presente de quarenta bolsas com 25U. escudos; & o Kan proseguira a sua marcha para Hungria, com o designio de soccorrer Temeswar; porque fazendo os Turcos pouco caso dos Tartaros para empreza semelhante, a necessidade os obrigou a tomar esta resoluçaõ, mas foy jà tarde. Entende-se que este Principe tendo noticia do estado da Praça se voltaria ao seu Paiz.

As noticias da Fronteira constaõ só das queixas que os Turcos fazem do rompimento desta guerra, dizendo que os Imperiaes contra o seu juramento haviaõ quebrado a tregoa; porque quando se deu a batalha de Petervaradin esperava o Sultaõ todas as horas avisos da confirmaçaõ da paz em que se tratava; porque o exercito com que o Graõ Vizir viera à fronteira de Hungria, só era para guardalla, & observar os movimentos dos Imperiaes, que engrossavaõ todos os dias o seu poder; & que se o Conde de Palfi naõ houvera começado as hostilidades, & o Principe Eugenio o naõ fora acometer, ainda agora se naõ teria declarado a guerra; mas que no caso que da parte dos Otomanos se tenha dado motivo a ella, toda a culpa seria do Graõ Vizir. Estas saõ as razões com que o Sultaõ procura desculpar com os povos o mao successo das suas armas; & para mais os confirmar nesta idea mandou cortar as cabeças a 3. ou 4. Baxàs que aconselhavaõ ao Graõ Vizir se declarasse a guerra aos Christãos, & se começasse pelo sitio de Petervaradin; pertendendo com esta demonstraçaõ aplacar os animos dos Janizaros, que recea se amotinem, & o tirem do trono.

Trabalha-se com pressa em fabricar hũa ponte sobre o Danubio em Fedvar, tal-vez para o uso dos destacamentos que o Principe Eugenio mandou a occupar alguns Castellos situados na ribeira daquelle rio.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Outubro.

ANte-hontem se celebràraõ em Palacio os annos do sereníssimo Rey de Portugal, & da senhora Archiduqueza Maria Amalia filha do Emperador Joseph com toda a solemnidade praticada em semelhantes festejos. A tomada da Praça de Temeswar se estimou extraordinariamente nesta Corte, naõ só pela obtençaõ desta ventagem, que faz a S. Mag. Imp. senhor de todo o Reyno de Hungria, de que ella andava separada ha mais de 163. annos; mas porque nella se achavaõ ainda 7U. homens de guarniçaõ, & se deviaõ ganhar tres fossos de bastante largura, & hũa boa muralha, & depois de vencida a Cidade havia ainda hũ Castello cercado de hum palanque mais forte que o primeiro. Espera-se que os Turcos nos renderàõ as duas Praças de Orsova, & Vipalanca, para entrarem as nossas tropas em quarteis, mas sempre nas fronteiras ficarà hum corpo de 8. ou 10U. homens em quanto for Inverno, para impedir a entrada dos inimigos no Paiz conquistado.

O General Governador de Transilvania tem posto em contribuiçaõ algũs lugares da fronteira de Valaquia. Falla-se em que o Conde de Herbestein, Vice-Presidente do Conselho de Guerra, serà nomeado General de Varasdin em Croacia, (cujo posto rende cada anno 25U. florins) em lugar do defunto General Conde de Breuner. O Emperador por fazer honra ao nome do Principe Eugenio, fez dar o de S. Eugenio a hum navio de guerra de 50. peças fabricado de novo, o qual foy com muita solemnidade bento pelo Conde de Colonitz, Bispo desta Cidade, & partirà brevemente com outros dous à ordem do Vice-Almirante Anderson.

Por cartas de Constantinopla de 8 de Setembro se tem a noticia de que o Sultaõ havendo sabido a perda do seu exercito ajuntàra logo o Conselho, & se fizera divulgar o successo muito differente, dizendo-se só que o Graõ Vizir havia sido justamente morto pelos Janizaros do seu exercito, em razaõ das suas grandes crueldades; promettendo fazer justiça a todos os que viessem queixarse das suas extorções. Acrescenta-se que o Graõ Senhor declaràra no mesmo Conselho, que elle estava com a resoluçaõ de voltar a Adrianopoli, para estar mais perto do seu Exercito, & sendo necessario, meterse nelle; mas que os principaes Conselheiros o dissuadirão: que depois chegando a nova do levantamento do sitio de Corfu, & fugida da sua armada naval, hou[illegible] taõ grande commoção entre o Povo, que passàra a tumulto, cujas

conse-

consequencias se receavaõ, porque as desordens tinhaõ começado por saquear, & queimar as casas do Capitaõ Baxà, & General da Armada.

Aqui se acha incognito hũ Principe de Nassau Sigen, Catholico, que pertende que S. Mag. Imp. approve que por falta da succeslaõ dos outros Principes Catholicos da mesma casa venha a succederlhe nos Estados a sua hũa; mas ElRey de Prussia, & o Landgrave de Hassia-Cassel se oppoem com muita força a esta pertençaõ, em favor das linhas protestantes. O Conde de Gallasch, Embayxador que foy na Corte de Roma, casou hum destes dias com a Condessa Ernestina de Dietrichstein sua cunhada, Dama da Emperatriz, & custou a dispensa para este casamento 40U. florins.

Francfort 1. de Novembro.

ALgumas cartas particulares de Vienna dizem haverse recebido aviso por hũ Expresso, que o Principe Eugenio de Saboya fizera investir a Praça de Semandria, que dizem ser só revestida de huma muralha simplez, & que todos os camponezes se retiravaõ para Belgrado com os seus bens. Tambem dizem corria voz que os Turcos se ajuntavaõ no campo de Orsava, para impedir o desigmo dos Imperiaes, & que sendo assim não era crivel que o Principe Eugenio viesse à Corte, deixando o Exercito em perigo.

Entre as Cortes dos Eleytores Palatino, & de Colonia tem crescido as differenças sobre a Praça de Keiserwert, & de huma, & outra parte se tem mandado papeis à Dieta de Ratisbona, para que nella se decidaõ. As bagagens do Eleytor Palatino partiraõ já de Insprucx para Neuburgo, & S. A. Eleytoral partirá logo para Vienna, onde depois de se deter alguns dias passará a Neuburgo, & dali a Heydelberg, onde ficará todo o Inverno. O de Colonia o passará em Liege, onde se ha de achar já pela festa de S. Martinho.

As cartas de Helvecia dizem haver chegado a Berne Mons. Manning Residente delRey da Grã Bretanha, & a Solor as equipagens do Marquez de Avarey, Embayxador de França, que alli se espera por momentos: que Mons. Carracciolo, Nuncio de S. Santidade, teve já audiencia de despedida dos Cantões Catholicos, & se dispoem a voltar a Roma, em chegando Mons. Firrao, que esteve na Corte de Portugal por Nuncio extraordinario, o qual fará sua residencia na Cidade de Zugh; porque o Magistrado de Lucerna naõ gostou muito da assistencia que Mons. Carracciolo fez tres annos na sua Cidade. As differenças entre os Cantões de Berne, & Zurich continuaõ ainda da mesma maneira.

Hamburgo 3. de Novembro.

SUa Magestade Britannica continua ainda a sua assistencia em Goor, onde se diverte muytas vezes na caça de Veados. O Baraõ de Schleinitz, Ministro do Czar de Moscovia, que acompanhou a S. Mag. lhe assegurou, que todas as tropas Russianas tinhaõ ordem para sahirem logo do Mecklemburgo, & marcharem para Polonia. As naos de guerra, galés, & navios de carga de Russia, que deviaõ servir à invasaõ de Scania, se viraõ tam apertados na tempestade que houve estes dias passados, que depois de lançarem ao mar quantidade de cavallos, & de haverem naufragado muytos Soldados, dos que a violencia das ondas expulsou do [illegible] das embarcações mais planas, foraõ precisados a arribar a Koningsberg.

Da Cavallaria Dinamarqueza ficaõ na Ilha de Zelanda [illegible] esquadroens, & os tres Regimentos que acampavaõ em Helsingor, passaraõ com o primeyro bom vento para Noruega. [illegible] com hum Regimento na Cidade, & Ilha de Funen, & a mais Cavallaria tem quarteis em Holstein, Eutin, Husum, Tonderen, Segebergh, Pinenberg, & Ditmarsia Septentrional. A guarniçaõ de Wismar que consta de tres batalhoens Dinamarquezes, Prussianos, & Hanoverianos, [illegible] com outros tres batalhoens de Dinamarca.

[illegible] Dinamarquezes pela Noruega, onde o Brigadeyro Budde [illegible], em que ficou com vantagem, & lhes tomou hũa guarda de [illegible], sem perder homem da sua parte. Falla-se em se mandar huma esquadra de [illegible] de guerra aquelle Reyno, [illegible] que por [illegible] ficará livre de perigo.

As

As cartas de Berlim dizem, que a Rainha de Prussia se acha prenhe; que ElRey partirá para Charlotenburgo, donde havia de passar a Magdeburgo; & que se não sabia ainda se havia de ir a Hannover, ou a Goor. O Duque de Saxonia-Zeitz voltou de Leipsich para a sua residencia. O Principe Eleytoral de Saxonia deve partir de Veneza para a Corte Imperial; & não obstante a sua ausencia foy eleyto Coadjutor do Bispo de Nawmburgo; seu pay o declarou depois que faleceo o Principe de Furstemberg, por Governador do Eleytorado de Saxonia; & em quanto se não restitue àquelle Paiz, terá a incumbencia do Governo o General Conde de Fleming.

O Emperador procurando serenar as perturbaçoens do Norte, escreveo cartas circulares, & tem mandado fazer instancias pelos seus Ministros a todos os Principes do circulo de Saxonia inferior, que estaõ embaraçados nellas, para que mandem Plenipotenciarios à Cidade de Brunswick, onde quer fazer hum congresso de novo para ajustar entre elles a paz, & preservar o corpo do Imperio de tropas estrangeiras.

PAIZ BAYXO.

Brussellas 5. de Novembro.

OS Estados destas Provincias formàraõ huma representaçaõ sobre o particular da confiscaçaõ dos bens, pertencentes aos naturaes dellas, que se achaõ em Hespanha, pedindo ao Emperador queyra annullar o Decreto que mandou publicar para este effeyto, a fim de que a Corte de Madrid naõ tenha motivo de reprezar os effeytos dos moradores destes Paizes, que conforme se assegura, saõ interessados em mais de seis milhoẽs de patacas, nas frotas chegadas ultimamente da nova Hespanha a Cadiz. O Conde a remetteo a Vienna, & se espera a resoluçaõ de S. Mag Imp. Tambem os Magistrados da Provincia de Limburgo, fizeraõ certa representaçaõ ao mesmo Conde, que parece ditada por animos inclinados à rebeliaõ; sobre cujo procedimento o Conselho de Brabante se acha muy inquieto. Este Conde faz trabalhar com muyta pressa nas suas equipages para passar a Pariz, com o emprego de Embayxador de S. Mag. Imp.

Sobre a fabrica das moedas pequenas corre litigio entre os Estados de Brabante, & os officiaes da casa da moeda, o que tambem faz grande ruido; sustentando os ultimos, que semelhante prohibiçaõ seria combater contra a sua renda, & as outras demonstraçoens das suas queyxas, eraõ hum attentado formal contra o poder, & jurisdiçaõ do Soberano; por ser a moeda huma das suas regalias. Naõ se sabe quando o Marquez de Priè partirá para esta Cidade, & alguns Senhores particulares que tinhaõ hido a Hollanda a darlhe as boas vindas voltáraõ já a este Paiz. Entende-se porém que virá aqui no fim desta semana, para regular algũs negocios pertencentes a Regencia; & que depois voltará a Haya, a continuar a sua negociaçaõ.

Os Estados do Ducado de Brabante se ajuntàraõ em 28. do passado, & o Chanceller lhe pedio em nome do Soberano o subsidio ordinario; sobre o que discorrèraõ algum tempo, & sem tomar conclusaõ se separáraõ; & á menhãa tornaráõ a ajuntarse, para se resolver na quantia com que devem contribuir. A demanda que corria entre a Princesa de Isenghien, contra o Conde de Merode de Malinas, que foy sentenceada em Setembro de 1713. contra a mesma Princesa, se sentenceou a 26. do passado no Conselho soberano de Brabante a seu favor, em huma grande revista de muytos Ministros.

Haya 6. de Novembro.

O General Thomàs da Silva Telles, sobrinho do Conde de Tarouca Embayxador de Portugal, chegou aqui hum dia destes do Reyno de França. O Embayxador D. Luis da Cunha recebeo despachos delRey seu amo por hum Expresso, que chegou da Corte de Lisboa, & se entende ficará este Inverno em Hollanda. O Marquez de Prie, Vice-Governador do Paiz bayxo Austriaco, tem tido muitas Conferencias com os Ministros da

Repu-

Republica sobre algumas difficuldades, que sobrevieraõ à execuçaõ do Tratado da Barreira,
& se prepara a partir para Brussellas. Os Deputados de Flandes, Barbante, & Namur, que
vieraõ fallar com o mesmo Marquez, se achaõ ainda nesta Corte. O Bispo de Anveres se re
colheo já à sua Diecesi. Chegaõ aqui repetidos correyos de França, & de Hannover, & o Mar
quez de Chateau-neuf, & o General Cadogan, Embayxadores de Suas Magestades Christ-
anissima, & Britanica, tem repetidas conferencias com os Senhores de Broeckhuyssen, & Bur-
manía, Commissarios de Suas Alti Potencias, & com o Conselheyro Pensionario primeyro
Ministro da Republica.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Novembro.

Os cossarios de Salè se tem mostrado taõ atrevidos depois do rompimento, que naõ
contentes de nos haverem tomado dez, ou doze navios de quinze atè vinte peças no
estreyto de Gibraltar, & outro que vinha do Porto para este Reyno, chegàraõ a entrar
com muytos dos seus no Canal; & como o damno que tem feyto aos nossos homens de ne-
gocio he já taõ consideravel, que os navios que vaõ a Portugal, Hespanha, & Estreito, cujos
seguros se fazião a hum & meyo por cento, tem subido agora atè 40. & 45. receaõ os interes-
sados o mesmo successo a hum grande numero de embarcaçoens que tem no mar, & para
assegurar a navegação, se passou ordem aos navios de guerra destinados à guarda das costas,
para que se ajuntem em Buoy de Nore.

Continuaõ-se as assembleas dos Wighs em casas particulares desta Cidade, ou no campo,
seguindo a direcção de Ministros, que naõ tem tomado juramento. Muytos destes foraõ já
citados por esta causa perante o Bispo de Londres, para dar conta do seu procedimento; & par-
ticularmente para dizerem a razão que tem, de naõ rogarem a Deos expressamente por El-
Rey, na conformidade do que se resolveo nos dous ultimos actos do Parlamento, mas só-
mente em termos geraes; & com que direyto exercitaõ o seu ministerio, não havendo feyto
os juramentos novos. Huma destas semanas entràraõ alguns Wighs em huma assemblea de-
stas, & quando chegàraõ à oraçaõ que se costuma fazer por ElRey, naõ ouvindo nomear
ElRey Jorze, a interromperaõ gritando Jorze, outros gritàraõ Jaques, & levantando se muy-
tos deraõ sobre os Wighs, & os expulsàraõ da casa bem convidados. Hum grande numero
de Catholicos Romanos vendem os seus bens para se retirarem deste Reyno.

O Capitaõ Joaõ Bruce que a semana passada padeceo supplicio em Lancastro com outros
quatro culpados na ultima sublevaçaõ, deyxou nas maõs da justiça hum papel em que dizia:

Que estimava muyto sacrificar a vida pelo serviço do seu legitimo Rey Jaques III. (que
,, assim nomea ao Pretendente;) pois pela grande força da sua fidelidade se havia ajuntado
,, com os seus fieis vassallos, para o restabelecer no trono que lhe pertence de direito incon-
,, testavel, naõ obstantes as leys que se tem feyto em contrario, por não poderem ser estas re-
,, cebidas, ou approvadas, senaõ por hum legitimo Soberano. Que pedia a Deos quizesse unir
,, os coraçoens do seu povo, & dotallos de perseverança, para reporem o seu legitimo Princi-
,, pe, & sacudirem o jugo do governo tyrannico em que vivem gemendo: Que declarava
,, morrer protestante, & membro da Igreja Anglicana, & pedia a Deos a queira restituir de
,, novo à sua primeyra pureza: que rogava a todas as pessoas a que podia haver offendido, lhe
,, queiraõ perdoar; & perdoava a todos os seus inimigos, ainda mesmo àquelles que foraõ
,, occasiaõ da sua morte. Declara tambem ser falso tudo o que se publicou da sua infidelida-
,, de contra o defunto Duque de Hamilton, em cuja amizade tivera a honra de viver unido
,, por tempo de 24. annos. E acaba dizendo, que achandose com a sua consciencia desencar-
,, regada, acabava satisfeyto a sua peregrinação, com a morte que padecia, por ser leal ao seu
,, verdadeyro Rey Jaques III. & esperava verse aquelle mesmo dia no paraiso com Jesu Chri-
,, sto seu Salvador. Os outros quatro executados não deixàraõ as suas praticas por escrito.

Trabalha-se em instituir huma nova companhia de commercio para a Provincia de Aca-
dia, & Cabo Breton, cujo capital serà de hum milhaõ de libras esterlinas, ou oyto milhoens
de cruzados. ElRey não partirà de Hannover para Hollanda antes da festa do Natal. As bo-

zigas

rigas reynão com tanta violencia nesta Corte, que todas as semanas morrem desta enfermidade mais de cem pessoas.

As cartas de Escocia referem, que hum montanhez chamado Roberto, se acha com huma companhia de oytenta montanhezes, & dece de tempos em tempos a roubar, & destruir os lugares da planicie: que o General Carpenter tinha mandado hum destacamento contra elles; mas que se recolhera a Sterling, sem haver obrado cousa alguma, por se haver acolhido ao mais aspero das montanhas: & que da parte de Aberdeen, ha outras duas companhias de vandoleyros que discorrem pelo Paiz commettendo muytas desordens; mas que o Coronel Grant, Governador de Invernessa, mandàra sahir contra ellas alguns destacamentos, que ainda puderaõ apanhar seis pessoas, das quaes foraõ levadas quatro a Aberdeen, & duas a Elgin. Sua Mag. perdoou a vida a Thomàs Drumond Cavalheyro Escocez condemnado à morte pela sublevação passada, & corre vez que brevemente darà perdaõ geral a todos; mas que serà depois de sentenciados judicialmente. Continua se no processo dos prezos em Carlila. Em a Praça de Sterling se achaõ ainda sessenta no Castello, & vinte que estavaõ na prizão da Cidade, se salvàraõ della nos principios de Outubro.

FRANÇA.

Pariz 2. de Novembro.

POr hum Expresso chegado 4. feira de Marselha se recebèraõ cartas do Marquez de Bonac, & saõ as primeiras que escreve de Turquia; nellas dà conta de haver chegado à Constantinopla em 9. de Setembro, & acharse aparelhado para partir para Constantinopla em seguimento do Sultaõ. Diz que o Divan, ou Conselho de Estado Otomano se ajuntava muitas vezes para ponderar os meyos de reparar a perda, que tiveraõ na batalha de Peterwaradin; que todos os Baxàs da Asia, & Egypto tinhaõ ordem para fazer numerosas levas de Infantaria, & Cavallaria, & mandar para Constantinopla todo o dinheiro, que cada hũ pudesse ajuntar nas terras de sua repartiçaõ. Que tem taxado todas as Provincias do Imperio Turco, para cada huma dar dinheiro, viveres & munições a certo numero de Tropas, & que por este caminho esperaõ pôr em campanha na Primavera proxima dous exercitos de 150U. homens cada hum, para fazer a guerra de ambas as partes do Danubio, & naõ sòmente recobrar Temeswar, no caso que se perdesse, como receavaõ; mas penetrar atè o interior da Hungria.

O Conde de Konigseck, Embaixador extraordinario do Emperador, se espera brevemente nesta Corte, onde jà se acha o seu Mordomo preparandolhe a casa, & tudo o mais necessario para a sua assistencia. Esta Corte tem representado a Hollanda, que deseja que suas Altas Potencias mandem assistir nella hum Ministro da primeira, ou segunda ordem, com quem se possaõ tratar os negocios, que pertencerem à sua Republica.

As Duquezas de Ventadour, & de la Fertè foraõ estar oyto dias em S. Leu, para pedir a Deos queira livrar a S. Mag. dos repentinos, & pezados tremores, que frequentemente padece. Tambem em varias Igrejas desta Corte se tem dado publicamente graças a Deos pela saude que foy servido dar ao Duque de Chartres, filho unico do Regente; & este acto se fez mais solemnemente na Igreja de Santo Eustachio, onde assistio o mesmo Duque Regente, com as Duquezas sua mulher, & mây, & outros Principes com alguns tribunaes. O emprego de Tenente General do Ducado de Normandia, que rende 30U. libras, & vagou por morte do Conde de Bevron deo S. A. Real ao irmaõ do defunto, que he o quarto filho do Marechal de Harcourt, & se intitula hoje Marquez de Beuvron, sem embargo de naõ ter mais que 16. annos. O Cardeal Roham partio para o seu Bispado de Stratzburgo.

HESPANHA.

Madrid 17 de Novembro.

DOmingo sagrou o Patriarcha das Indias na Igreja do Convento de S. Jeronymo a D. Fr. Joseph de Talavera, Religioso daquella Ordem, por Bispo de Valladolid. De Badajos se escreve haver falecido naquella Cidade D. Joaõ Antonio de Amezaga, Tenente

nente General dos Exercitos de S. Mageſtade, & Commandante Supremo do ſeu Exercito de Eſtremadura.

Em attençaõ do zelo com que S. Mag. Catholica mandou ſoccorrer a armada Chriſtã contra os infieis, com duas eſquadras de Galès, & Navios de Guerra, lhe concedeo o Summo Pontifice a Bulla da Cruzada nas Indias Occidentaes, com a decima Eccleſiaſtica dos meſmos Paizes.

A eſta Corte chegou pela poſta Monſ. Mocenigo, Embayxador extraordinario da Republica de Veneza.

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Dezembro.

Domingo 29. do paſſado entrárão neſte porto as frotas do Rio de Janeyro, & Pernambuco, compoſtas de 20. navios de carga, comboyados por duas naos de guerra, tudo á ordem do Capitão de mar, & guerra Joſeph Soares. O Meſtre de Campo General Franciſco de Tavora, filho do Marquez de Tavora, & Governador do Rio de Janeyro, chegou na meſma frota com licença de Sua Mag. por ter acabado o tempo do ſeu governo, ficando encarregado eſte ao Meſtre de Campo Manoel de Almeyda, por ſer o mais antigo; & no meſmo dia do ſeu deſembarque, beijou a mão a S. Mag.

Segunda feyra 30. foy ſagrado na Igreja do Convento de N. Senhora da Graça, pelo Illuſtriſſimo Senhor Biſpo do Porto D. Thomás de Almeyda, por Biſpo de Uramopolis, & Coadjutor do Arcebiſpado Primaz de Braga, D. Luis Alvares de Figueyredo, Abbade que foy de S. Miguel de entre ambos os Rios, aſſiſtindo á ſagração com grande concurſo de Nobreza o Rmo. Biſpo de Angola D. Fr. Joſeph de Oliveyra, & o Rmo. Biſpo de Tagaſte, Coadjutor do Arcebiſpado de Lisboa, & Proviſor delle D. Manoel Alvares da Coſta.

Por cartas de Jeruſalem de 28. de Fevereyro vindas pela via de Marſelha, ſe tem a noticia de haverem padecido os Religioſos de S. Franciſco, q guardão os ſantos lugares, huma grande tribulação, por hum tumulto que houve entre os Turcos no mez de Janeyro paſſado, a q deu motivo o haver hũ navio corſario de Malta, [illegible] Cidade de Jaffa, & levado cativos alguns dos naturaes, cujos parentes amotinados fizeraõ alterar todos os outros moradores contra os Chriſtaõs, & paſſando à Cidade de Rama, & depois a Jeruſalem, quizeraõ pôr fogo aos lugares ſagrados, & matar os Religioſos; cuja execução elles remiraõ, contribuindo com grandes ſommas de dinheyro, de eſmolas deſtinadas ao ſeu ſuſtento, & com muyta parte da madeyra que tinhaõ para a fabrica de hũ zimborio da Igreja do Santo Sepulchro.

Hontem comprio cinco annos a Sereniſſima Senhora Infante D. Maria, filha primogenita de S. Mag. que Deos guarde; a Corte ſe veſtio de gala, & os Cavalheyros, & Miniſtros beijàraõ as maõs a Suas Mageſtades, & a S. A.

Monſ. de Ville Neuf, *meſtre da lingua Franceza, morador na rua dos Condes, bem conhecido neſta Corte, que tem methodo facil para enſinar em quatro mezes, como ſe tem manifeſtado nos precedentes, faz aviſo aos curioſos da dita lingua, que a 15 do preſente mez abrirà huma Aula publica em caſa de Caetano de Mello, na rua da Ametade, & que devem começar todos no meſmo dia das ſeis horas da tarde atè às oyto; o preço meya moeda de ouro por mez cada peſſoa.*

Alcobaça illuſtrada, *em folha, & outroſi* Alcobaça vindicada, *tambem em folha, que he repoſta a hum papel que ſahio com o titulo de* Juſta defenſa; *autor dos ditos livros o R. P. Fr. Manoel dos Santos, Monge do Real Moſteyro de Alcobaça; vende ſe na logea de Miguel Rodrigues livreyro às portas de S. Catherina onde ſe vendem as gazetas.*

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 12. de Dezembro de 1716.

ITALIA.

Roma 4 de Novembro.

SUA Santidade havendo feyto reflexaõ que a batalha de Petervaradin se ganhou no dia em que se celebra a festa de N Senhora das Neves, & que a nova chegou a Roma no dia da assumpçaõ da mesma Senhora; que o levantamento do sitio de Corfu succedeo no ultimo dia do seu oytavario, & que esta noticia lhe chegou a tempo, em que elle celebrava Missa na Capella de Santa Maria mayor em acção de graças pelo bom successo das armas Christãas; considerando que toda a gloria das vitorias que estas alcançàraõ dos infieis, saõ devidas à Soberana protecção da Virgem nossa Senhora, & sendo taõ especialmente devoto do seu Rosario, que alem de ter concedido muytas indulgencias a quem o recitar, fez esculpir com a imagem de Nossa Senhora do Rosario, para a precedente festa de S Pedro, todas as medalhas que costuma distribuir naquelle dia; & dar mais de oyto mil Rosarios (na missaõ que mandou fazer em Civita Vecchia) aos Soldados que alli estavão destinados a servir na guerra contra os Turcos; querendo perpetuar na memoria dos fieis o reconhecimento deste beneficio, ordenou que os *Religiosos* da Ordem de S. Domingos, no primeyro Domingo do mez de Agosto para sempre fação huma procissaõ, em que levaráõ a imagem de nossa Senhora do Rosario, & o Estandarte de S. Pio V. recitando pelo caminho o Santissimo Rosario, & que no dia depois da oytava da Assumpção, visitaràõ com outra semelhante procissaõ a Basilica de Santa Maria mayor, rezando tambem o Rosario. Mandou mais hum Decreto à Congregação dos Ritos, para se estabelecer hum novo Officio do Rosario, que se celebrarà no primeyro Domingo do mez de Outubro.

A viagem que S.Santidade determinava fazer a Castel Gandolfo fica desvanecida, por lhe representar o seu Medico, que a mudança de ar em tempo taõ humido poderia alterar a boa saude que agora logra. A esquadra naval da Santa Sé voltou à Civita Vecchia, & os Soldados que a guarnecião foraõ postos em quarteis em differentes partes.

Veneza 10. de Outubro.

POr carta do Generalissimo Andre Pisani, escrita da nossa armada em 17 de Setembro, dia em que se achava surta entre Modon, & Coron, se teve a noticia de que o Capitão Baxá Coggia, sendo informado da separação dos navios, & galès auxiliares tinha feyto alguns movimentos com a sua armada, mostrando designio de vir buscar a nossa; & que o Generalissimo com este aviso, fazia vela para a parte onde os inimigos se achavaõ, determinado a pelejar com elles, por cuja razão se està com grande cuydado no successo, & se espera com impaciencia a noticia.

As de Dalmacia referem acharse ainda o General Emo nas bocas de Cattaro, & ter feyto adiantar hum destacamento de Cavallaria, & Infanteria a Cettina da parte de Sing, para executar alguma hostilidade no Paiz inimigo. Jà naõ apparecem na fronteyra as tropas que nella se viaõ de tempos a tempos; & se tem aviso de que a mayor parte passa para Hungria, & Croacia. Quinhentos Soldados de Cavallo Alemaens das levas que se fizeraõ por ordem do General Schuylemburgo, chegàraõ de Verona a semana passada, & depois chegàraõ outros, q̃ se embarcàraõ no Lido para partirem com o primeyro Comboy. Das Cidades da terra firme se tem mandado sommas consideraveis de dinheyro para a despeza da guerra, & huã grande quantidade de armas fabricadas em Brescia, Bergamo, & outras partes. Os Morlacos Venezianos entrando no paiz inimigo tem reposto na obediencia da Republica mais de 150. lugares em que os Turcos tinhaõ guarnição.

ALEMANHA. *Vienna 28. de Outubro.*

O Confessor do Serenissimo Eleytor Palatino partio já desta Corte para Inspruck, & depois da sua chegada, se saberà positivamente se S.A.Eleyt. virá a Vienna; mas comtudo o Emperador tem jà nomeado o Conde de Brandeis, hũ dos mais antigos Gentishomens da sua Camara, para ir recebello ao caminho, & conduzillo aqui. Naõ se falla já em que os Serenissimos Eleytor de Trevires, & Bispo de Augsburgo seus irmaõs, se acharáõ aqui no mesmo tempo; porque se attendeo naõ ter o Palacio Imperial capacidade, para hospedar juntamente tres hospedes taõ grandes.

O Ministro do Graõ Duque de Toscana visita com muyta frequencia o Principe de Lichtenstein, & falla-se em que o Emperador mandarà brevemente Enviado àquella Corte; de que se infere haver aquelle Principe desvanecido as desconfianças que havia das suas intelligencias com Hespanha.

O Landgrave de Hassia-Cassel sobre as instancias que o Emperador lhe tem mandado fazer para que restitua ao Principe de Hassia Rhinfelds a Fortaleza deste nome com as suas dependencias, tem feyto representar a S. Mag Imp. que por quanto tem dispendido grande quantidade de dinheyro na reedificação daquella Praça, estimaria antes dar ao dito Principe hum equivalente; & como ella he de tanta importancia para a segurança do Imperio, se entende quererà S.Mag.Imp que fique na mão de hum Principe taõ poderoso como o Landgrave, que tem forças capazes de a defender bem.

As cartas de Hungria dizem, que o exercito Ottomano depois de rendida Temeswar repassou o Danubio; & que a empreza com que o Principe Eugenio queria dar fim à feliz campanha deste anno, era tomar Orsava, que fica sò sete leguas distante de Temeswar, defronte de Nizza, & as Fortalezas de Vipalanka, Valanka, & outras vizinhas a Belgrado, para por este meyo, & pelo da armada dos navios grandes de guerra de S.Mag Imperial bloquear, & apertar de maneyra Belgrado, que naõ possa neste inverno entrarlhe soccorro algum pelo Rio, para que na primavera futura se possa render em menos tempo.

Escreve-se de Transilvania que os Hospodares de Valaxia, & Moldavia tinhaõ recebido ordem da Corte Ottomana, para com todas as forças que pudessem ajuntar procurassem soccorrer Temeswar, com os 30U. Turcos, & Tartaros, que em 13. de Setembro investiraõ o quartel do Conde de Palfi; porém que elles naõ tinhaõ feyto nenhum movimento, pela noticia que tiveraõ do successo dos Turcos, & naõ haver outro exercito em campanha com que se incorporassem. Que Mauro Cordato Hospodar de Valaxia occupando sò o cuydado da sua propria segurança, tinha augmentado a sua guarda, que era de 600. Turcos, & pedido ao Kan dos Tartaros hum reforço de 300. homens. Accrescenta-se que continua ainda nas suas violencias contra os Boiards, ou nobres do Paiz, & tinha feyto degolar por hum Turco, havia poucos dias, hum dos principaes Cavalheyros chamado Joaõ Brialzai, & que salvandose quatro filhos seus no bosque vizinho a Buchorest, onde estiveraõ escondidos tres semanas, se retiraraõ a Transilvania; que tinha ainda em prizaõ muyto apertada o seu Bispo, dez, ou doze Boiards, a mulher do Principe Jorze Cantacuzeno, & muytos nobres do Paiz, ameaçando a todos com a morte, se a não remissem com dinheyro; & tinha mandado duas companhias de Valakos de 50. homens cada huma, para observar o movimento dos Imperiaes na fronteyra de Transilvania.

Ratisbona 26. de Outubro.

O Secretario do Ministerio de Suecia deu por ordem da Regencia daquelle Reyno hum memorial ao Directorio eleytoral de Moguncia, com hum projecto impresso; & muytos Ministros se opuzeraõ tanto ao recebimento delle, que algumas semanas se esteve na inresoluçaõ de se ler em publico; porèm segunda feyra se resolveo nos tres Collegios Imperiaes, que por attençaõ de Sua Mag Sueca se naõ regeitasse; mas que se lançaria nos protocollos; que daqui por diante se não aceitaria memoria alguma, que naõ fosse exhibida pelos mesmos Principes, ou por hum Enviado das suas regencias, ou por qualquer outra pessoa reconhecida por seu Ministro, ou Plenipotenciario. Leo-se ante hontem finalmente, & o dito Secretario pertende faça a Dieta com a mayor brevidade representaçaõ a S.Mag Imp. do que ElRey seu amo pertende; que he summariamente, que o Emp[illegible]dor como cabeça do Imperio,

rio, & defensor das leys, se queira applicar ao repouso publico do mesmo Imperio, & manter o tratado da paz de Westphalia, fazendo restituirlhe as Provincias que os seus inimigos lhe tem tomado na Alemanha; & que em tudo se deyxe o referido Tratado em seu vigor, & seja elle o fundamento das mais condiçoens que se ajustarem no congresso de Brunswick, ao qual logo mandará Ministro, se os outros Principes se ajustarem no mesmo: desejando S. Mag. Sueca, que por seu respeyto se naõ dilate o beneficio commum da paz do Norte.

FRANÇA. *Pariz 9. de Novembro.*

A Novena que as Senhoras Duquezas de Ventadour, & la Fertè fizeraõ na Igreja de S. Leu, & S. Gil, querem alguns assegurar naõ ter outro misterio, mais que rogar a Deos pela intercessaõ destes gloriosos Santos, queira conservar sempre perfeyta a saude delRey, como consta pelos registros, se praticou no principio do ultimo reynado.

Duvida-se agora que o Marquez de Alegre passe como se dizia a Inglaterra por Embayxador desta Coroa; antes se affirma, que elle se excusou ao Duque Regente deste emprego, com o pretexto dos achaques que o incommodaõ; & que S. A. Real mandarà ir àquella Corte o Abbade du Bois, que foy seu mestre, & de quem faz grande confiança. Este partirà de Holanda onde ao presente se acha, tanto que se assinar o Tratado em que alli trabalha, que se diz ser muyto ventajoso à nossa Corte. O partido de Hespanha o declama muyto pelo que respeyta à demoliçaõ do canal de Mardyck; & alguns escrupulosos naõ deyxaõ de fallar muyto contra a aliança da Grãa Bretanha, como pouco conveniente à Religiaõ. Aqui se achaõ alguns Moscovitas, que asseguraõ que o Czar de Moscovia virá este inverno a França, com o intento de ver todas as bahias, & portos deste Reyno, & ajustar com-nosco hum tratado de commercio; & que depois se embarcarà em Toulon para passar a Catalunha, & ver Hespanha, donde voltarà a ver Italia; & passando o mar Adriatico se restituirà por Hungria, & Polonia aos seus Estados.

No Louvre se aparelha hum quarto para alojar a Senhora Duqueza de Ventadour, depois de 15. do mez de Fevereyro proximo, em que acaba a sua incumbencia de Aya delRey, por entrar S. Mag. nos sete annos de idade. Trabalha-se em fortificar a Cidade de Orleans, onde por ordem de S. Mag. se tem erigido casa de moeda, assim para se fabricarem moedas de ouro, & prata de todas as especies, como para se receberem as que se houverem de reformar, ou marcar de novo, com os mesmos privilegios concedidos às mais do Reyno.

Naõ foy o Marichal de Uchelles, mas o de Tallard, quem da parte do Duque Regente foy fallar com a Raínha viuva da Grãa Bretanha a S. Germain, & agora corre voz, que S. Mag. naõ mostra inclinaçaõ a passar a Italia, posto que se lhe assegure, que a sua renda annual que lhe foy promettida, & dada pelo Rey defunto, lhe serà paga daqui por diante nos seus tempos devidos; & que se porá cuydado em alcançar da Grãa Bretanha se lhe paguem em qualquer parte as arras que lhe foraõ promettidas.

HESPANHA. *Madrid 27. de Novembro.*

Diz-se que em lugar da reforma que se meditava fazer nas tropas, se manda levantar gente para reencher, & completar os Regimentos, particularmente os que estaõ em Catalunha. A intendencia daquelle Principado deu S. Mag. a D. Joseph de Pedrajas, & foy geral a aceitaçaõ; & a D. Joseph Patinho seu antecessor se deu a da Marinha. O Cardeal Giudice naõ sabe ainda quando executarà a sua projectada jornada de Roma, por naõ querer S. Santidade se lhe consulte a sua demissaõ de Inquisidor geral, antes de saber os que S. Mag. lhe propoem para succederlhe neste emprego.

Domingo passado se fez nesta Corte com toda a solemnidade a trasladaçaõ dos Capuchinhos de Monserrate para a sua casa, & Igreja nova de Santo Antonio do Prado. Levava o guiaõ o Duque de Medinaceli como Padroeiro. Acompanhou a procissaõ, em que hia o Santissimo Sacramento, toda a Grandeza de Hespanha, com todo o Clero de Madrid, precedido do Bispo de Laren; & hia no fim do acompanhamento o Senado de Madrid com o seu Corregedor. As ruas estavaõ todas armadas, & o concurso de Povo foy grandissimo. O Marquez de Santiago ao sahir a procissaõ meteu na maõ da imagem de S. Antonio hum papel cerrado, que entendendose ser alguma supplica que lhe fazia a sua devoçaõ, se achou ser a escritura de doze mil ducados que havia emprestado aos Religiosos para aquella obra, anulando

tiindo

tando com esta taõ grande esmola, a generosidade com que por muytas vezes concorreo para aquelle edificio.

ANGOLA.

Loanda 18. de Junho.

O Capitaõ mór de Caconda Luis de Andrade fez aviso ao nosso Governador D. Joaõ Manoel de Noronha, que alguns dos Sovas, ou Principes negros do Certaõ se tinhaõ atrevido naõ só a negar a obediencia à Coroa Portugueza, mas a embaraçarnos o nosso commercio, & a cõmetter muytos roubos, & hostilidades nas terras do Estado. O Governador considerando q̃ este atrevimento naõ sofria dissimulaçaõ, avisou ao Capitaõ mór de Benguella, para que puzesse prompta a gente do seu presidio, & marchasse com ella para o de Caconda. Assim se executou; & junta a dos dous partidos, ficando guarnecidas ambas aquellas Praças, se puzeraõ em campanha acompanhados de 3U. negros de arcos, & marcháraõ contra os Sovas Canhacuto, & Gandu-yaquitata, que como mais poderosos foraõ os primeyros que se tinhaõ declarado contra os Portuguezes. Chegáraõ a avistarse, & entráraõ logo em batalha com taõ boa fortuna da nossa parte, que depois de algumas horas de peleija, os puzeraõ em fugida com grande destrosso. O Capitaõ mór querendo aproveitarse de successo taõ favoravel continuou a buscallos no dia seguinte; & achando-os já entrincheirados na contramargem do Rio Cunene (a quem os Geographos daõ nos seus mapas o nome de Rio do Ouro) os nossos Soldados sem respeyto a esta ventagem, com as patronas atadas ao pescoço, atravessáraõ com agua pelos peytos este Rio, que he grande, & cheyo de pedras, & a pezar da resistencia dos inimigos forçáraõ as suas trincheyras, & os derrotáraõ inteyramente, obrigando-os a pedir a paz, & sogeitandose às disposiçoens do Capitaõ mór. Com este exemplo vierão submeterse à obediencia do governo Portuguez, naõ só os outros Sovas que naquelle Certaõ se achavão rebelados, mas ainda outros que nunca reconhecèrão o dominio de Sua Magestade. Todo aquelle Paiz fica socegado, & obediente, & póde dizer-se que se conquistou de novo. Pouco logrou o Capitaõ mór Luis de Andrade a gloria deste triumpho; porque poucos dias depois de voltar ao seu presidio, faleceo nelle de doença que já padecia, antes de sahir em campanha, & se augmentou com o excesso do trabalho que teve nestas duas acçoens.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Dezembro.

Quinta feyra de tarde visitou S Mag. que Deos guarde a Igreja de S. Roque em que se celebrava a festa do glorioso S. Francisco Xavier, onde não foy a Rainha Nossa Senhora pelas suspeitas que ha de se achar pejada. Na mesma tarde chegou de Roma hum Expresso mandado pelo Marquez de Fontes com a noticia de haver o Papa concedido a S Mag. o erigir a sua Capella Real em Igreja Patriarchal, & Metropolitana, dividindo em duas esta grande Cidade, & Arcebispado, cuja noticia se fez mais publica com os repiques dos sinos de todas as Igrejas & Conventos, & se festejou com luminarias.

Na sesta feyra pela menhãa depois de haver toda a Nobreza, Ministros, & Prelados beijado as maõs a Suas Magestades, em significação do gosto que tinhão no comprimento dos annos da Serenissima Senhora Infante D. Maria, recebeo o Illust. Bispo do Porto D. Thomàs de Almeyda, aviso do Secretario de Estado de estar nomeado por S Mag. em Patriarca, & Arcebispo Metropolitano da Patriarchal, novamente erecta por S. Santidade, na sua Real Capella, attendendo o dito Senhor às suas grandes letras, virtudes, qualidade, & mais partes que concorrem na sua pessoa; & sendolhe entregue no Paço o dito aviso, tornou novamente com toda a Nobreza a beijar a mão a Suas Magestades.

O Conde de Avintes seu irmão celebrou esta merce com huma grande, & festiva demonstração de gosto, expressada em huma illuminação de mais de oyto mil luzes, & muyto fogo artificial, nas tres noytes seguintes, ouvindo-se nellas huma sonora musica de vozes, & armonia de clarins, atabales, buzes, flautas, & rabecas no seu Palacio, & em todo este tempo se continuárão as luminarias, & repiques na Capella, Igrejas, & Cidade.

A Francisco de Sales da Camara, filho de Gastaõ Joseph da Camara Coutinho, Conego da Capella Real, fez S Mag. a merce de o nomear para seu Sumilher de cortina.

Em LISBOA Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Num. 51.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 19. de Dezembro de 1716.

POLONIA.

Varsovia 27. de Outubro.

O EXERCITO Russiano entrou neste Reyno separado em tres columnas, huma capitaneada pelo General Roenne, com cinco Regimentos pela Provincia de Volhinia; outra com tres pela de Podolia, à ordem do General Weysbach; & a terceyra com igual numero pela de Podlaquia. Junto a Kiovia se achaõ 25U Kosakos, & Kalmukos, que esperaõ as ordens do General Roenne, para saberem onde devem marchar. Ao mesmo tempo que estas tropas se adiantão no Paiz, se avança no congresso a negociação da paz entre ElRey, & os Confederados; & se assegura que por toda a semana proxima ficarà assignado o Tratado; porque só ha para ajustar o que toca ao Palatino de Culm, contra quem os Confederados persistem na teimã de o castigarem; & S. Mag attendendo à sua fidelidade, por nenhuma condição quer consentir em o deyxar exposto ao odio de seus inimigos.

Posnania 29. de Outubro.

O Regimento Gniadoski informado de haverem marchado com Saxonios de Kracovia para Bajonow (terra de Silezia) os seguio atè a fronteyra, & se acampou em Vrouwstadt, para impedir que não voltassem a Polonia; mas sabendo que passàraõ o Rio Oder em Beute, continuando o caminho para Saxonia, voltou hontem com a sua gente para passar a Wollstein. O Coronel Sueco Steenflicht, que atègora acompanhou ao mesmo Regimentario, não querendo continuar mais no partido dos Polacos, pela inclinação com que os vè para a paz, passou incognito por esta Cidade, tomando o caminho de Breslavia. Escreve-se de Kalisch, que o General [illegible] tinha chegado com quatro Regimentos ao Palatinado de Siradia, publicando que ia passar o Rio Warta em Siedlonkof; porèm o tempo nos dirà se marcharaõ para Saxonia, ou se ficaõ naquelle Palatinado. O General Bose recusa largar os Officiaes confederados, que fez prizioneyros junto a Thorn.

HUNGRIA.

Temeswar 24. de Outubro.

A Guarnição inimiga não podendo acabar de carregar a grande quantidade de bagagem que levàraõ, para sahir da Ilha fronteyra ao palanque do Castello no dia 16. se remeteo a partida ao seguinte, no qual se poz em marcha perto do meyo dia com todas as suas pertenças, escoltada por quinhentos cavallos à ordem do Coronel, & Ajudante General Desfigni; & mostrava ser ainda composta de 5U200. homens. Os doentes, & feridos chegavão ao numero de 3U700 & conta se que perderiaõ na defensa do Palanque, & em [illegible] sahidas que fizeraõ da Praça durante o sitio, outro tanto numero, porque o da guarnição quando elle principiou era de 12U. homens de armas, em que entravão dous, ou tres mil [illegible], & Tartaros. Naõ cessavão huns, & outros de aplaudir a nossa boa disciplina militar, [illegible] que em todo o discurso da negociação, & em tantas idas, & vindas que elles fizeraõ do campo a esta Praça, se não commetteo desordem alguma.

A 18. se cantou o *Te Deum* na tenda do Principe Eugenio de Saboya, em acção de graças pela feliz, & importante conquista desta Praça, que havia 164. annos que estava nas maõs dos Infieis, cuja ceremonia se acabou com o ruido das descargas de 140. canhoens. A 19. mandou S.A. destacar dous mil homens para alimpar a Fortaleza, & Cidade, & a repairar os estragos que nellas fizeraõ as nossas bombas, os quaes se occupàraõ neste trabalho todo o dia. Reconduziraõ se tambem das baterias tod[illegible] [illegible]pregàraõ neste sitio. A artelharia que se achou na Praça, consiste [illegible] canhoens, & dez morteyros, com quantidade de polvora, & outras municçoens, & mant[illegible]tos, de que se està fazendo inventario.

A es-

A escolta que acompanhou a guarnição inimiga, havendo chegado com ella a 20. às vizinhanças de Belgrado, voltárão aqui a 22. ao campo, excepto 100. cavallos que o Ajudante General Destigan reteve comsigo junto a Bortscha. O General Palfi sahio no mesmo dia com 5U. cavallos, & 10U. Infantes, para cercar a Cidade de Orsava, situada oyto milhas distante de Belgrado; em cuja empreza poderá gastar dez dias.

Sua Alt. guarneceo Temeswar com 8U. Infantes, 1500. Dragoens, & hum Regimento de couraças, á ordem do General Conde de Wallis, & toda esta guarnição ficará aqui este inverno. Desta Praça, & de todo o seu territorio, que consta de 650. lugares, se entende será Governador o Principe Alexandre de Wirtemberg, & com esta conquista se augmentaõ dous milhoens de renda a S. Mag. Imp. Os Rascianos, & Judeos moradores na Cidade, ficão permanecendo nas suas habitaçoens, & estes ultimos offerecèraõ 500U. florins ao Principe Eugenio, se lhes quizesse conceder mil carros para o seu commercio; porèm não lhes foy admittida a proposta.

Peter-Varadin 25. de Outubro.

ALguns avisos de Belgrado nos dizem, que havendo os Turcos sabido a 18. que Temeswar se tinha rendido, se lhes dobrou a sua consternação, temendo que os Imperiaes seguindo o curso das suas victorias cahissem este inverno sobre aquella Praça. Que a guarnição de Temeswar entrára nella a 21. & que assim os Soldados desta como os de Belgrado desertavaõ em grande numero. Que o mesmo Graõ Vizir se houvera já recolhido a Constantinopla, se o não retivesse o medo em que o poz a voz dos Janizaros, que lhe mandárão dizer, que se elle partia, mandasse entregar as chaves de Belgrado ao General Christaõ de Petervaradin. Que neste caso havendo o Vizir tomado o partido de ficar, mandára levantar hum reducto com faxinas da parte do Savo, & formar nelle huma bateria de quatro canhoens, para se servir della, no caso que os Christaõs sitiem a Praça, & fizera reformar a ponte de Visnizza, que a rapida corrente do rio tinha desmoronado. Junto á mesma ponte se achaõ acampadas as tropas Turcas, & Tartaras que acampavão em Bansova, que querendo retirarse mais ao centro do paiz lhes não foy permittido pelo Graõ Vizir; & depois da sua retirada se vio hũ grande incendio em Bansova, sem haver noticia da causa delle, nem certeza de se haver consumido o forte, & o arrabalde como se divulga. Tambem se avisa que hũ corpo de 30U. Tartaros, depois de haver passado o Danubio em Thin porto de Valaquia, o tornárão a passar em Vischzniza; porèm espera-se esta noticia com mais certeza.

Buda 27. de Outubro.

O Ultimo comboy de muniçoens que o Principe Eugenio mandou voltar, chegou à Cidade de Pest, onde a 25. de noyte houve hum taõ grande incendio, que consumio a sexta parte daquella povoação. O Principe Eugenio se dilatará ainda algum tempo neste Reyno; porque conforme se diz, os mesmos Turcos o desejaõ, para se negociar com elle o ajuste da paz, por se temerem muyto na Corte Ottomana os effeytos desta campanha, & os successos da futura.

Na Praça de Temeswar se achárão 136. peças de metal, & de ferro coado, entre as quaes ha duas de bala de 60. libras, 10. morteyros, 500U. libras de ferro, 300U. de chumbo, & algumas cem mil de biscouto. Causa admiração que os Turcos contra o seu costume, & contra o seu Alcorão, se resolvessem a entregar aos Christaõs huma Praça taõ consideravel, taõ bem provida, & taõ fortificada; porque os fossos saõ muy largos, muy profundos, & cheyos de agua; os muros formados de terra, & revestidos de troncos de carvalho, obra tam forte que embaçavão as balas nella: os caminhos cobertos tinhaõ varias baterias, & outro bom fosso por diante, com palissadas, & todas as mais defensas que ensina a arte; de modo que lhes não faltava nada que os obrigasse ao rendimento. Assim he tambem notavel o modo com que elles sahiraõ da Praça; porque marchavão sem ordem, sem tocar trombetas, nem tambores, levando estes instrumentos arrastados; só diante do Baxá marchavaõ formados alguns Spahis, com h[illegible], cuberta de hum crepe negro, & as bandeyras dos Janizaros lançadas sobre hum carro, [illegible]monstraçaõ de se acharem indignos de as levar os Officiaes a quem foraõ entregu[illegible].

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 31. de Outubro.

TRabalha-se em regular os quarteis de inverno das nossas tropas; & porque esta campanha as diminuhio muyto, se tem mandado fazer levas por toda a parte; porèm algumas Provincias promettem huma certa somma de dinheyro ao Emperador, com a condição de se livrarem de dar gente para a guerra. Dizem que S. Mag. Imp. para fazer com mais facilidade completos os Regimentos, mandarà publicar hum Decreto, pelo qual ordenarà, que todos os que quizerem servir voluntariamente na guerra contra o inimigo commum por tempo de dous annos, que começarão a contarse na primavera proximè futura, se darão por livres da obrigação de Soldados acabado o dito tempo, no caso que naõ queyraõ continuar mais.

Como a mayor parte da gente que perdemos nesta campanha, pereceo mais pela necessidade do sustento, do que pelas hostilidades dos Turcos, por haverem faltado os assentistas com o provimento a que eraõ obrigados pelos seus contratos, tomou S. Mag. Imperial a resoluçaõ de encarregar o provimento do exercito na campanha futura a hum riquissimo mercador Judeo chamado Openheim, bem conhecido na Alemanha. Vem chegando todos os dias a esta Corte os donativos com que os Estados do Imperio [illegible] assistir a S. Mag. Imp. para a despeza da guerra contra os Turcos; chega[illegible] algumas assistencias do Papa; mas faltaõ as dos Principes mais poderosos que saõ [illegible] principaes. Em Napoles, & Milaõ se deyxa ficar todo o dinheyro procedido das rendas [illegible] Reyno, & Ducado, que S. Mag. Imp. manda applicar nas mesmas partes p[illegible]em reclutas, & provimento dos armazens, pelos indicios que ha de querer o Duque de Saboya fazerlhe guerra, havendo ha pouco tempo mandado notificar a alguns dos vassallos de Sua Mag. Imp. a que elle chama seus vassallos, para o reconhecerem por Soberano; & a fim de levar todas as instruçoens necessarias para todo o q̃ sobre este particular póde succeder. O Principe de Lewenstein-Wertheim nomeado Governador para Milaõ, ainda que jà tem mandado para aquelle Paiz a sua bagagem, naõ partirà desta Corte, [illegible] esperar o [illegible] Principe Eugenio, & ter com elle algumas conferencias [illegible] negocios [illegible] Ducado.

A tomada da Praça de Temeswar [illegible] pela mayor ventagem dos interesses desta Corte, não só pela grande utilidade que se tira das consideraveis rendas do seu territorio, & cobrir por aquella parte a Hungria, & Transilvania das invasoens dos Turcos, mas por se abrir huma porta na Hungria à communicação dos Principados de Valaquia, & Moldavia, em cujas terras se quer deyxar este inverno em quarteis hũa boa parte do nosso exercito. Os Gregos, Rascianos, & Judeos q̃ viviaõ em Temeswar, naõ quizeraõ seguir os Turcos, & lhes compràraõ bem caros todos os bens de que elles se desfizeraõ, mostrando festejar muyto o dominio do Emperador.

O Cardeal de Saxonia-Zeitz tem jà mandado para Ratisbona a sua bagagem, & a seguirà atè o fim deste mez. Este Principe tem accrescentado a sua familia atè o numero de duzentas pessoas, querendo apparecer naquella Dieta, onde vay fazer a função de primeyro Commissario do Emperador, com mayor esplendor, & grandeza, que nenhum dos seus antecessores, & estado correspondente à sua pessoa. Naõ falta quem entenda, que elle trabalha em segredo por conseguir a Coadjutoria do Bispado de Liege, que o Eleytor de Baviera pertende tambem para hum dos Principes seus filhos.

Conforme as cartas do exercito o Principe Eugenio tinha mandado para Segedin a artelharia que servio no sitio de Temeswar. S. A. antes de separar o exercito queria tomar ainda algumas Praças que os inimigos tem nas ribeyras do Danubio; porèm a Corte o naõ approvou, & lhe foy ordem para se achar em Vienna a 4. de Novembro, para ajudar a festejar o dia do nome de Sua Mag. Imperial. A esperança que se tinha de que chegada a guarnição de Temeswar a Belgrado se daria liberdade ao Residente Fleischman que alli se acha prezo, està desvanecida; mas entende-se que os Turcos o [illegible] aproveitarem da occasiaõ deste Ministro, & negociarem por seu m[illegible]

Vienna 5. de Novembro.

HOntem em que se esperava celebrar com grande pompa o dia de S. Carlos, & o nome de Sua Mag. Imperial, teve toda a Corte o sentimento da morte do Sereníssimo Archiduque Leopoldo, filho unico de Suas Magestades, & como a Emperatriz Reynante se acha pejada, se espera aliviar a dor de huma taõ consideravel perda com o nacimento de outro Principe.

Ratisbona 5. de Novembro.

O Emperador fez notificar a esta Dieta a tomada de Temeswar, juntamente com a exhortaçaõ de fornecer sem demora os 50. mezes Romanos, que se lhes acordàraõ para a guerra contra os Turcos. O Magistrado desta Cidade fez presente à mesma Dieta, de ter promptos no cofre 10U724 florins, & 15. Kreitzers, que lhe cabia pagar na somma destinada para a reedificaçaõ das Praças Imperiaes de Kehl, & Filipsburgo. A introduçaõ do Principe de Leuwenstein-Wertheim no Collegio dos Principes, encontra ainda muytas difficuldades. O Landgrave de Hassia Cassel, mandou reforçar a guarniçaõ de Rhinfelds com tropas novas, de maneyra que se achaõ cinco mil homens em quarteis naquella Praça. Tem-se prohibido em varias Cidades do Imperio as levas que se faziaõ para Veneza, & para outras Potencias, & se começaráõ muyto brevemente as que saõ necessarias para reclutar as tropas do Emperador.

As cartas de Milaõ dizem que se continuaõ a prover as Praças fronteyras, pelos avisos que ha das levas, & grandes [illegible] que faz a Corte de Turin; & que o Conde Guilhermo de Sinzendorff, [illegible] de Sua Magestade, filho do Grande Chanceller da Corte, & de Austria, se recebera [illegible] em Caravagio [illegible] vizinho da Cidade de Milaõ, com D. Branca Esforcia Visconti, Marqueza de Caravagio, [illegible] de Galliati, & Lactarella, herdeyra da Casa de Sforzia Visconti Caravagio, descendente dos antigos Duques de Milaõ.

A Corte de Vienna se mostra pouco satisfeita de que os Venezianos [illegible] deixassem escapar a occasiaõ que tiveraõ de pelejar com a armada dos Turcos, quando levantàraõ o sitio de Corfu; por se haver desculpado o General [illegible] com as ordens que havia recebido da Republica.

Dusseldorff 6. de Novembro.

SUa Alt. Eleytoral Palatina ainda naõ partio de Inspruck para Vienna, mas entende-se que partirà brevemente. Dalli mandou passar a [illegible] o Baraõ de Valdeck por seu Enviado extraordinario, para em seu nome dar a ElRey da Grãa Bretanha o parabem de succeder no trono daquelle Reyno, & ao mesmo tempo lhe pedir a satisfaçaõ dos soldos atrazados que se devem às tropas Palatinas, que estiveraõ em serviço da Grãa Bretanha. Sua Alt. Eleyt. nomeou tambem doze Cavalheyros para Gentis-homens da sua Camera, que teraõ mil patacas de ordenado cada hum. Ao Baraõ de Sexingen deu o cargo de Presidente da Camera, que occupava o Conde de Golstein, a quem proveo na presidencia do Conselho Ecclesiastico. Os Guardas do corpo de cavallo seraõ reduzidos a 80 dos quaes serà Coronel o Baraõ livre de Metternich, com hũ Tenente Coronel, hum Sargento mór, dous Capitaẽs, & dous Tenentes, com os mesmos soldos do Eleytor defunto. A guarda de halabardeyros serà de 150. Esguizaros, de que hade ser Coronel o Conde de la Marck, com o soldo, & patente de Sargento mayor de batalha; Capitaõ o Baraõ livre de Burkersdorff, com o soldo, & patente de Coronel; Tenente o Baraõ de Berg, com o soldo, & patente de Tenente Coronel; Alferes o Conde de Leerod moço, com o soldo, & patente de Sargento mayor. Da guarda de cavallo destina S. Alt. Eleyt. trinta para serviço da Senhora Electriz viuva. Tem-se por ajustada a pertençaõ desta Senhora sobre o seu dote, & arras nesta fórma: que se darà por extincta a somma principal, dandoselhe em satisfaçaõ della, & das arras cento & cincoenta mil florins cada anno.

Berlin 3. de Novembro.

O Principe heredi[illegible] se espera por momentos nesta Corte, & se achaõ promptos todos os artificios para as [illegible] que hade haver na sua entrada. O seu recebimento com a Princesa Filip[illegible] se celebrarà logo; & entre outras cousas de que

ElRey

ElRey fez presente à noyva, entra huma bolsa com 12U. florins para hũ toucador; & a duas Damas da Corte, que servem a sua Serenidade, deu mil patacas a cada hũa para a sua gala. Preparão-se na Corte magnificos aprestos para a celebração destas bodas.

Hum dos Cavalheyros que acompanhaõ o Czar de Moscovia chegou a esta Corte, & assegura-se haver insinuado a S. Mag que o Czar seu amo desejava fallarlhe sobre negocios, que naõ permittiaõ dilaçaõ; & lhe rogava quizesse nomearlhe o lugar, & a hora em que se poderiaõ ver; & que S. Mag tem nomeado Carlotemburg para esta conferencia. Mons de Sporken, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, que tem tido muytas conferencias com os nossos Ministros, naõ partirà desta Corte antes da volta de Sua Magestade Prussiana, que se acha ausente della em huma viagem breve, donde virà dentro de dous dias.

Rostoch 3 de Novembro.

TErça feyra passada partio desta Cidade toda a Corte Ducal de Mecklenburgo, para a sua costumada residencia de Swerin onde vaõ esperar ao Czar de Moscovia, & a Emperatriz sua Esposa. Das tropas Russianas que voltaõ de Dinamarca, se acha a mayor parte neste paiz, & os Officiaes vão comprando cavallos em lugar dos que lhes morrèraõ. Quando S. Mag Czarian. chegar, se saberà para onde devem marchar, ou se ficaràõ invernando neste paiz; de que toda a nobreza, & povo estaõ muy cuydadosos, ainda que agora observem melhor a disciplina militar, & os Generaes prometaõ de partir brevemente para Polonia.

Hamburgo 6. de Novembro.

AS cartas mais modernas de Suecia dizem, que ElRey informado de se haver desvanecido a idèa de invadir Scannia, se resolvera a recolher-se a Stockholm, & mandàra passar a mayor parte das suas tropas para a fronteyra de Noruega, onde pendente o inverno queria fazer huma grande campanha, & se faziaõ para ella muy grandes aprestos; dispondo que se façaõ ao mesmo tempo duas entradas naquelle Reyno, hũa por Swynelundr, outra por Gembderland; porèm muytos entendem que esta empreza terà o mesmo successo, que o da invasaõ da Scannia; porque o rigor da estaçaõ, & a quantidade da neve os obrigarà a entrar em quarteis.

As de Dinamarca asseguraõ acharse já taõ melhorado da sua indisposiçaõ Sua Magestade Dinamarqueza, que se começa a fallar na jornada que tinha premeditado antes desta queyxa. Mandaõ-se passar tropas a Noruega, para cuja conduçaõ chegàraõ já ao Zonte algũas galès. O Tenente General Conde de Speneck teve ordem delRey para ter prompto o seu Regimento para esta expediçaõ, para a qual se destinão tambem os de Jwel, & Morner com dous de Cavallaria, & partiràõ com muyta brevidade. A esquadra de guerra Dinamarqueza, mandada pelo Almirante Gabel, voltarà das costas de Mecklenburgo para tornar a Kiogerbogt.

Escreve-se ter este Principe carregado de tributos a parte da Pomerania que hoje domina; porq̃ alem dos ordinarios, tem ordenado que cada herdade pagarà quatro patacas em dinheyro, oyto medidas de centeyo, oyto de avea, & duas carradas de feno.

Por hum Expresso que terça feyra passou por esta Cidade, mandado pelo Czar de Moscovia a Petersburgo, se teve aqui a noticia de se achar este Monarca no primeyro do corrente em Assens na Ilha de Funen, sem poder passar o Belt menor (que he hum braço do mar, que separa aquella Ilha da terra firme de Dinamarca) por causa da grandissima tempestade que alli se padeceo estes dias, & o obrigou a arribar àquelle porto; pelo que se entende, que Sua Magestade Czarianna naõ poderia chegar a Holsacia antes de hontem; & tem se por certo que esperarà em Husum a Czarinna sua Esposa, q̃ se não embarcarà antes de serenada a tormenta, & que dalli passaràõ ambos por Frederichstadt, Tonninguen, Rensburgo, Itzehoe, & Ottensen a esta Cidade, que a mesma Senhora deseja muyto ver. Prepara-se a casa de campo da Princesa defunta de Oostfrizia, onde já outra vez pousou o Czar; & entende-se ser este apresto para o mesmo effeyto. Este Principe deu em Copenhaghen esperanças de voltar àquella Corte na primavera proxima, & por esta causa deyxou de alugar o Senhor Edinger este inverno o seu palacio. Os navios de guerra Russian[illegible] Ree por causa dos ventos contrarios.

As cartas de Mecklenburgo dizem, que a may[illegible] parte das tropas Russianas passarião sem

duvida

duvida a invernar em Polonia, mas que as guardas do General Repniñ, & alguns Generaes ficariaõ naquelle Paiz, onde não pertendem jà mais que ter alojamentos nas casas dos moradores, & que se lhes dè tudo o mais de que necessitarem pelo seu dinheyro; mas que entretanto se achavaõ muy afflictas as familias com tantos hospedes.

Escreve-se de Goor, que ElRey da Grã Bretanha desejava formar hum exercito consideravel das suas tropas, & das dos Principes vizinhos, para executar como director do Circulo da Saxonia inferior as ordens Imperiaes, & livrar as terras de Mecklemburgo da opressaõ dos Russianos; & mandou fazer instancias na Corte de Prussia por Mons. Sporker seu Conselheyro privado, para que S. Mag. Prussiana quizesse ajuntar as suas tropas com as de Hannover para este effeyto; porèm este Ministro, conforme se avisa de Berlim, voltarà sem conseguir o logro desta diligencia, porque Sua Magestade de Prussia tem tomado a resoluçaõ de se naõ meter daqui por diante com as cousas de Mecklemburgo. Naõ se sabe como o Czar tomàra esta resoluçaõ de Sua Mag. Britanica; porque antes desta noticia se dizia que viria a Goor a fallarlhe, onde tambem se espera brevemente ElRey de Dinamarca.

Sobre a paz do Norte naõ ha noticia de que se haja adiantado nada. Aqui appareceo hum papel impresso em fórma de carta, no qual se trabalha por mostrar, que se accusa injustamente a Sua Magestade Sueca, de naõ convir no ajuste della, allegandose entre outras cousas, que Sua Magestade Sueca, não [illegible] mandar os seus Ministros a Brunswick, por fazer alguma repugnancia à paz; mas por haverem querido obrigallo por força a aceitar aquella Praça por lugar do Congresso; & por se haver faltado aos pontos essenciaes do ceremonial; sobre cujo procedimento [illegible] por huma carta ao Emperador, & por varios memoriaes à Dieta Imperial de R[illegible]. Que por quanto se havia [illegible]clarado a Sua Magestade Sueca, que o Emperador naõ appareceria no congresso de Bruns[illegible] senaõ como Emperador, Sua Mag. pedia ser tambem tratado nelle como membro do Imperio, & que tudo alli se obrasse na forma disposta pelas leys fundamentaes de taõ illustre corpo. Que Sua Magestade Sueca se acha taõ inclinado à paz, que està prompto a passar [illegible]culos que naõ forem prejudiciaes à sua dignidade. Que os seus Plenipotenciarios, & Ministros estavaõ jà nomeados, & havia proposto quatro Cidades differentes à [illegible] de seus inimigos; consentindo em que se estas naõ fossem do seu ag[illegible], & quando se não podessem ajustar na eleyçaõ do lugar, se estivesse pelo que nomeassem os Mediadores. Que em fim S. Mag. Sueca estava prompto a entrar em ajuste de paz, ou por negociaçaõ geral, ou separadamente a respeyto das differenças particulares que póde ter com alguns dos membros do Imperio.

Argue-se especialmente que tudo o que atègora se passou em Brunswick naõ tem fundamento algum solido; mas que a attenuaçaõ reciproca, & meyos em que se achaõ todas as Potencias, as ha trazido ao tempo da decisaõ, na mesma forma que o Emperador, & o defunto Rey de França; que por semelhante caso se determinàrão a convir em hum tratado de paz, sem nenhuma mediação, & em menos tempo do que se costuma gastar em ajustar os preliminares, sendo os mesmos Generaes que fazião a guerra, os que tratàrão & concluìrão a paz; podendo servir este exemplo de modelo, por ser o mais proprio para chegar promptamente a lograr a paz, que todas as Potencias do Norte desejão com tanta efficacia.

F R A N C, A.

Pariz 16. de Novembro.

Sua Mag. Christianissima começa a estar melhor da sua indisposição; o Duque Regente o visitou hum destes dias, & o Duque de Maine, & Duqueza de Ventadour procuraõ divertillo, levando-o a passear nos dias serenos a lugares aprazíveis. As bexigas reynão ainda com muyta força nesta Corte. O Marichal de Chateaurenaud, & sua enteada, se achão perigosamente enfermos do mesmo mal; & Mons. de Boulay Conselheyro no Parlamento, q̃ se entendia estar fóra de perigo, morreo subitamente. A Duqueza de Richelieu, & Fronsac Anna Catherina de Noailhes, mulher do Duque Luis Francisco Armando du Plessis, faleceo tambem em 7. do co[illegible] 5. annos.

O Parlamento abrio as suas [illegible] 3. do corrente, começando por huma Missa que se cantou na Capella da sala grand[illegible] Palacio, a que assistio [illegible] primeyro Presidente, & as Camaras.

Apre-

Aprestaõ-se quatro galès em Marselha; que partiraõ para Leorne a incorporarse com seis que jà se achaõ naquelle porto, sem que se saiba ainda a que expedição se encaminhão, sem embargo de se divulgar que se destinão para andar a corso contra os cossarios de Salé. As cartas de Genova dizem, que a chegada daquellas galès, & a noticia de esperarem por mayor numero, dava motivo a muytos discursos, & que a Republica fizera embarcar 600. homens com muniçoens de guerra, & boca, para reforçar a guarnição de Final. As de Veneza dizem, que a Republica trabalha por augmentar as suas forças navaes com doze naos de linha, & as de terra com 16U. homens, que pertendem alcançar por negocio dos Principes de Alemanha, para os ter mais promptos do que o podem fazer por levas.

Sobre a Constituição se expedem, & recebem muytas vezes correyos; & se espera que este negocio se poderá accômodar, depois que o Abbade Chevalier communicou aos Ministros de Sua Santidade hum novo projecto, que parece naõ poderá descontentarlhe. Entre tanto se espera o successo da assemblea dos Prelados de França, que se farà no Paço do Duque de Orleans em 20. do corrente.

HESPANHA.

Madrid 4. de Dezembro,

AInda que se disse que o governo militar nos exercitos, & presidios, tomava a fórma que tinha no reynado antecedente, parece se mandou [illegible] esta resolução. Sua Mag. Catholica tem mandado trabalhar com [illegible] de Barcelona, & acrescentar, & melhorar as de Girona, & Rozes. O Reg[illegible] Valonnas, vago por falecimento do Principe de Robecque, deo El-Rey [illegible], Vice-Rey de Galiza. O governo de [illegible] se deo ao Sargento [illegible] de Mendieta, & o do Castello do [illegible] em Barcelona, ao [illegible].

A esquadra dos navios de guerra, mandada pelo Marquez Mari, voltou de Malta ao porto de Alicante em 21. do passado, com 16. dias de [illegible], & todos de tormenta. A das galés, q̃ manda D. Baltazar de Guevara, & foy tambem a [illegible]nha do Levante, entrou em Marselha em 9. de Novembro, donde hade [illegible] a [illegible] para os portos deste Reyno. Dos seis navios de guerra, que por ordem de [illegible] [illegible] estaleyros de Guipuscoa, entràraõ jà no porto [illegible] Isabel, fazendo a sua viagem com feliz successo, [illegible] experimentàraõ; & no mesmo porto se recolhèraõ tambem [illegible] no Mediterraneo andavaõ a corso contra os Mouros. A [illegible] geral das [illegible] guerra [illegible] a D. Nicolao de Hinojoza, mandando-se ao Conde de Moriana, que [illegible] este emprego, dè as suas contas no termo de quarenta dias.

As companhias das guardas Reaes de Infanteria [illegible], que estavaõ alojadas nas vizinhanças desta Corte, se lhes deo para quartel as casas do Marquez de Astorga, chamadas del Barquilho, & para se evitarem as desordens, se ordena que habitem com ellas os seus Officiaes.

Depois da differença, que houve entre a familia do Embayxador de França, & a do Marquez de Astorga, se naõ vè a quietaçaõ que se imaginava, & se receaõ as consequencias.

Segunda feyra foy sagrado por Bispo de Oviedo, D. Francisco de Castilho, que foy Vigario desta Villa; & o Marquez de Priego deo em sua casa hum magnifico banquete ao mesmo Bispo, & às mais Dignidades, & pessoas grandes, que assistiraõ à sua sagraçaõ.

Chega a 400U. Ducados o dote, que o Duque de Veraguas dà à senhora D. Catharina de Portugal sua irmãa, com condiçaõ que as alfayas preciosas, baxela, & joyas, se naõ possaõ alhear, & o dinheyro se ponha a juros em maõs abonadas.

PORTUGAL.

Porto 18. de Dezembro.

NO dia 9. do corrente, & nos dous seguintes, celebràraõ os Reverendos Padres da Companhia de Jesus no seu Collegio de S. Lourenço desta Cidade, a beatificação do Veneravel Padre Joaõ Francisco Regis. Em todo o triduo foy igual a solemnidade da festa. No primeyro assistiraõ nella em Communidade os Reverendos Conegos Seculares de S. Joaõ Euangelista, dizendo a Missa o Rev[illegible] Santo [illegible] e pregando o P. M. Francisco de Santo Thomàs, da mesma Congregaçaõ. [illegible] segundo fizeraõ esta funçaõ os [illegible]

[illegible]

rendos Religiosos da Ordem de S. Domingos, dizendo a Missa o seu Prior, & prègando o P. M. Fr. Joseph de Santo Thomàs, Lente de prima de Theologia da mesma Religião. No terceyro assistio o Reverendo Cabido da Sè desta Cidade, celebrando a Missa o Rev. Deaõ Jeronymo de Tavora de Noronha Leme, & prègando Manoel dos Reys Bernardes, Conego da mesma Cathedral; & de tarde acompanhou a procissaõ que se fez, atè se recolher o Santissimo Sacramento no sacrario.

Lisboa 19 de Dezembro.

A Terceyra Ordem de S. Domingos instituida pelo mesmo Santo Patriarca na era de 1220. se começou a praticar nesta Corte quinta feyra 10. do corrente, com a concessaõ de muytas indulgencias, sendo Director della o Reverendo P. Fr. Manoel Guilherme, Qualificador do Santo Officio, de cuja mão tem recebido o habito, ou escapulario da mesma Ordem tudo o que pertence ao tribunal do Santo Officio, & muytos Titulos, Cavalheyros, & Senhoras da primeyra distinçaõ, & muytas outras pessoas de ambos os sexos.

Sabbado chegou hum Expresso de Roma com a Bulla da divisaõ do Arcebispado de Lisboa, & erecçaõ da nova Metropoli da Lisboa Occidental.

Domingo 6. do corrente, abriraõ os Anonimos a sua Academia, sendo Presidente o M. R. P. Fr. Simaõ de S. Catherina, Religioso da Ordem de S. Jeronymo, que fez huma eloquente, & discreta oraçaõ sobre [illegible] destas eruditas conferencias; em que alèm dos assumptos Poeticos, se dictaõ [illegible] hum perfeyto Poema heroico, para seguir com acerto as leys da [illegible] estylo formal todo o genero de cartas missivas; & para levantar [illegible] conceytos [illegible] estylo jocoserio. Estas conferencias se repetem todos os Domingos à noyte com grande concurso de curiosos.

Como as noticias que se receberaõ de Inglaterra neste correyo pela via de Hollanda, saõ mais anteriores, que as que se deraõ na Gazeta [illegible], se naõ serve materia, para se formar capitulo da Grã-Bretanha; & se esperaõ mais frescas pelo primeyro Paquebote que chegar.

Todo o curioso de [illegible] comprar papel para cantar as [illegible] na Impressaõ da solfa na rua dos livreyros [illegible].

Tambem sahio a luz [illegible] K. L. M. & N. *Author o P. D. [illegible] Bluteau, Preposito dos Clerigos Regulares da Divina Providencia.*

Voto Metrico, *que consta de cincoenta Sonetos à Conceyçaõ da Virgem N. S. vende-se nas logeas onde se vendem as gazetas.*

Tambem sahio nesta Corte a luz hum Poema heroico intitulado, Carlos reduzido, Inglaterra illustrada, *Author Pedro de Azevedo Tojal, cuja decantada acçaõ he a mais gloriosa, exemplar, pia, & catholica da Serenissima Senhora D. Catherina, Rainha da Grã Bretanha, Infante de Portugal, em reduzir à nossa Fè a El-Rey Carlos II. de Inglaterra, seu felicissimo esposo. Nelle se trata do principio, & progresso do seu casamento; varios festejos do seu ajuste na Corte de Lisboa, a chegada da Armada Ingleza, apparato da Embayxada, despedida, & embarque desta Senhora, chegada a Inglaterra, & finalmente instancias que fez com ElRey a fim de o reduzir à Fè Catholica; & por episodios a serie de todos os Reys de Portugal, a historia da acclamaçaõ do Serenissimo Rey o Senhor D. Joaõ o IV. & as guerras que della procedèraõ; a historia da perversaõ de Inglaterra; a ordem dos Heroes mais illustres por armas conquistadores, & defensores deste Reyno, Governadores & Vice-Reys da India; vindas das Serenissimas Senhoras Rainhas de Portugal a esta Corte desde a Senhora D. Maria Francisca Isabel de Saboya atè a presente; nascimentos, & mortes desde entaõ de todas as Pessoas Reaes; successaõ a elRey o Senhor D. Joaõ o V. que Deos guarde; nacimentos de Suas Altezas, &c. Vendem-se no adro de S. Domingos, & onde se vendem as gazetas.*

Manual da Terceyra Ordem de S. Domingos, *traduzido, & acrescentado por Manoel Pinto de Villa-Lobos, Coronel Engenheyro, & da artelharia da Provincia do Minho, Irmaõ da mesma Ordem; vende-se na portaria de S. Domingos.*

EM LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Num. 52.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 26. de Dezembro de 1716.

ITALIA.

Roma 4. de Novembro.

A NOTICIA da tomada de Temeswar foy de particular gosto para Sua Santidade, & havendo chegado em hum Sabbado à noyte, na manhãa seguinte foy dar graças a Deos na Igreja de S. Gregorio, onde se faziaõ as preces de quarenta horas, que Sua Santidade ordenou como acção gratulatoria devida a tanto beneficio. Nas galès Pontificias que voltàraõ de Levante a Civita vecchia, chegàraõ mais de 400. doentes, & S. Santidade mandou ir daqui Medicos, & Cirurgioens, com ordem de se naõ poupar nenhuma despeza na sua cura. Os Officiaes das de França chegadas ao mesmo porto, vieraõ a esta Cidade, onde os Cardeaes de la Tremoulhe, & Gualtieri, os hospedàraõ. Fez-se huma Congregaçaõ militar sobre a reforma de alguns Officiaes que fizeraõ esta campanha, & se discorreo tambem sobre outros pontos, mas sem tomar conclusaõ em nenhum. O Cavalleyro Ferreti teve huma larga audiencia de S. Santidade, & dalli por ordem sua passou a casa do Embayxador de Veneza, com o qual se entreteve tres horas, sobre o que se passou nesta ultima campanha, segundo se discorre. Procura se evitar as differenças que houve, & póde haver entre os Commandantes das esquadras auxiliares, de modo que por esta occasiaõ se não perca a de destruir os inimigos. O Cardeal Conti, cuja vida esteve em grande perigo, começa a experimentar algũa melhoria. Espera se nesta Corte brevemente o Duque de Gravina de Napoles, que vem a estabelecerse, & fazer nella a sua residencia ordinaria, para tomar posse da honra do solio, privilegio só concedido às quatro principaes familias de Roma, Colona, Conti, Savelli, & Orsini, havendo elle succedido no lugar de Chefe desta ultima de que era ramo, por se haver o primogenito extinguido.

Milaõ 3. de Novembro.

O Principe Hercolani nomeado Plenipotenciario de S. Mag. Imp. na Italia, se espera brevemente neste Paiz, com ordem para haver dos Principes feudatarios as suas contribuiçoens para a despeza da guerra contra os Turcos; & corre noticia que o Duque de Parma, para mostrar a Sua Mag. Imp. nesta occasiaõ o seu zelo, tem já dado ordem para se tirar nos seus Estados huma grossa somma.

Veneza 7. de Novembro.

POr huma barca chegada em 12. dias de Spalato a esta Cidade se tem aviso de que Angelo Emo Provedor General de Dalmacia, se achava ainda nas bocas de Cattaro; & haver chegado a Bosnia hũ Baxá com 12U. Turcos dos que se achàraõ no sitio de Corfu, & que ainda que se não entende, que elles commettaõ nenhuma empreza, se fazem observar comtudo os seus movimentos. Os ventos contrarios nos impedem as noticias da nossa armada: as ultimas diziaõ que as galès, & embarcaçoens ligeiras haviaõ tomado o caminho da Ilha de Santa Maura, para fazer alguma empreza por aquella parte, & que o Generalissimo Pizzani seguia com o grosso da armada a dos Turcos pelo mar de Sapienza, com animo de os perseguir ainda mais longe.

O Conde de Coloredo Embayxador do Emperador ajuntou em dia de S. Carlos o festejo do nome de Sua Mag. Imp. com o da tomada de Temeswar, fazendo cantar o *Te Deum* em acção de graças na Igreja dos Carmelitas Descalços, onde assistio o Principe Eleytoral de Saxonia com o Nuncio do Papa, & diversos Principes, Ministros, & Senhores, que todos foraõ convidados depois pelo Embayxador a jantar ao seu Palacio, onde foraõ tratados esplendidamente, & de noyte illuminou todo o Palacio com harmonia de instrumentos, & vozes de musica, fazendo distribuir refrescos em abundancia a todas as pessoas que concorriaõ, & paõ & vinho ao povo de que havia grandissimo concurso.

HELVECIA.

Zurick 7 de Novembro.

O Marquez de Avarey, novo Embayxador de França, chegou com a Embayxatriz sua Esposa de Hunningue a Solor em 5. do corrente com grande festejo dos Cantoens Catholicos, que esperaõ ver brevemente taõ adiantados os seus interesses como os Protestantes. Esta Cidade, & a de Berne, nas repostas que recebèraõ do Emperador às cartas q̃ lhe escrevèrão de parabens sobre o nacimento do Archiduque Leopoldo, foraõ admoestadas, para sem demora ajustarem as differenças em que vivem com o Abbade de S. Galo, conforme as clausulas do juramento da uniaõ; o q̃ tem sido de tanto effeyto, que se tem convindo, que haja sobre este particular huma conferencia em Brug, entre o Baraõ de Greuth, Ministro do Emperador, & os Deputados de Zurick, & de Berne.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Novembro.

Quarta feyra 4. do corrente pelas tres horas da tarde, depois de huma indisposiçaõ de alguns dias, faleceo com universal sentimento o Serenissimo Archiduque Leopoldo, em idade de 6. mezes, & 22 dias. No seguinte se abrio, & embalsamou o seu corpo, & depois foy exposto no seu quarto debayxo de hum docel, vestido de tessu de prata, com o tusaõ de ouro, & mais adornos de Principe. Pelas 11. horas da noyte foy conduzido sem pompa alguma em hum coche a seis cavallos à Igreja dos Padres Capuchinhos, onde o meteraõ no monumento Imperial da Augustissima Casa de Austria. As entranhas, & o coraçaõ foy levado à Igreja Cathedral de S. Estevaõ. A afflicçaõ de Suas Magestades Imperiaes se póde conjecturar pela que se vè em toda esta Corte, sem embargo de persistirem na sua pena com grande animo, & muyta constancia. O Emperador ao receber esta triste nova respondeo, *Deos o havia dado, faça-se a sua vontade.* A Emperatriz naõ mostra menos valor; & cada hum procura contribuir alivios ao outro, neste sentimento; & todos fazem preces pela conservaçaõ da saude destes Monarchas.

Em quanto ao particular da guerra, se recebeo aviso pelas cartas de Hungria, que o exercito Imperial se separára a 28. do passado, & que alguns Regimentos tinhaõ marchado para os quarteis de inverno. O General Steinville, Governador geral da Transilvania, voltou para aquelle Principado com 7. Regimentos de Cavallaria, & 4. de Infanteria, entrando no numero dos de Cavallo, o do Principe Eugenio de Saboya, o de Dragoens de Santo Amour, os de Steinville, Martigny, Lobkowitz, Zollern, & o de couraças de Sultzbach, & entre os de pè o de Harrach. O General Goven partio com cinco Regimentos de pè para a Hungria superior. O General Conde de Mercy ficou acampado em hum posto de importancia junto a Temeswar, com hum corpo de 8. Regimentos de Cavallos, 2. de Hussares, & 12. de Infanteria; os de Cavallo saõ os de Wittemberg, o dos Dragoens de Schonborn, o do Principe Manoel de Saboya, os de la Croix, Hautois, Grensweld, Montecuculi, & o de Couraças de Darmstadt. As mais tropas se meteraõ nas Praças, & Paiz conquistado. O Principe de Bevern, os dous Principes de Wittemberg, o Duque de Aremberg, & outros Senhores se achaõ jà nesta Corte; o Principe Eugenio se espera nella de Buda, onde se entreteve huns dias com o Serenissimo Infante de Portugal, que alli chegou de Temeswar no 1. deste mez pela posta.

As cartas de Temeswar de 27. do passado referem que esta Praça se achava jà limpa, & reparada em parte, do destroço que padeceo, durante o sitio, nas muralhas, fossos, & mais obras; que as linhas, & baterias estavaõ terraplanadas, & que ainda continuaõ a trabalhar nella 4U. Infantes, alem de dous mil que se occupaõ em huma obra nova, de modo que se entende que ficarà este inverno melhor fortificada, do que estava nas maõs dos Turcos, & que os armazens se achaõ ainda bastantemente providos de viveres, & muniçoens de guerra.

As da Transilva[illegible]do daquelle Principado para o de Vallaxia, huma partida de 400. homens, havia tomado hu[illegible] Praça chamada Sterlitz, cingida com hum sufficiente palanque; passando à espada [illegible] que a guarnec[illegible], & que voltàraõ com huma boa preza. O Principe Alexandre de Wirtemberg foy nomeado por Governador de Temeswar, & de todo o seu territorio.

Mons. Wortley de Montague, que se acha nesta Corte, & vay para a de Constantinopla por

Embayxador de S.Mag Britan. recebeo quarta feyra o Expresso que tinha despachado ao Baxá de Belgrado, rogando-lhe quizesse preparar-lhe as cousas necessarias para a sua viagem. O Baxá lhe respondeo com termos muy cortezes, asseguraudolhe q̃ tudo estava prompto para o receberem, & que o esperavão com grande alvoroço. O mesmo Expresso refere, que os Turcos puzeraõ em liberdade o Senhor Fleischman Residente de Sua Mag. Imp. & esta noticia se confirma pelas cartas de Peterwaradin de 31. de Outubro, que dizem, que este Ministro havia chegado com toda a gente do seu sequito àquella Praça, com que se espera aqui todas as horas, & naõ se duvida que trarà algumas proposiçoens de paz da parte do Sultaõ.

A decima Ecclesiastica dos Estados hereditarios da Casa de Austria, que foy concedida a Sua Mag Imp. para a despeza da guerra contra os Turcos, naõ montarà tanto como se dizia. O Clero de Hungria alem da muyta forragem, & paõ com que contribue, faz a Sua Magest. Imp. hum donativo espontaneo de 60U. florins. O Principe Hercolani, Conselheyro de Estado, & Ministro Plenipotenciario do Emperador na Italia, partio jà pela posta para aquelle Paiz. O Cardeal de Saxonia-Zeitz espera sòmente as suas instruçoens para partir para Ratisbonna; & por toda a parte se trabalha em se ajuntar dinheyro, & tropas, para entrar cedo em campanha na primavera proxima.

Entende-se que o General Steinville tem ordem para pòr todo o Principado de Valaquia na obediencia de Sua Mag. Imp. ou ao menos em contribuiçaõ, o que parece não serà muy difficil; porque não ha em todo aquelle Paiz huma Praça capaz de fazerlhe resistencia, & o Hospodar Mauro Cordato o tem desamparado, & se retirou a Moldavia, onde ha alguns lugares fortes, particularmente Jassi.

Ratisbona 9. de Novembro.

DEpois que o Ministro Imperial fez presente à Dieta o Decreto q̃ recebeo de S.M.Imp. para dar nella a noticia da tomada de Temeswar, & apressar os pagamentos dos mezes Romanos que o Imperio lhe acordou voluntariamente, se recebeo noticia de Vienna, que Sua Mag. Imp. tem tomado a resoluçaõ, de que cada Companhia de Soldados que lhe derem, se hade compor de 180. homens, na forma das Imperiaes, ou que ao menos se lhe hade dar gente de novas levas, para fazer [illegible] os Regimentos antigos, & por cada homem, sem ser montado, se lhes hade dar a somma de 25. atè 30 florins, ou fazer apreçar cada hũ a somma da porçaõ que hade fornecer para a despeza da guerra, ou não chegando o numero da gente pòde supprir a falta com o dinheyro prompto. Que tambem no caso que algumas pessoas poderosas queiraõ levantar em favor dos seus filhos huma companhia inteyra de 200. homens, ou de metade, se lhes deyxarà a liberdade de nomear Capitão, Tenente, & Alferes, com a condiçaõ de que a gente della se hade achar no primeyro de Março na fronteyra do seu dominio. O Deputado da Cidade de Colonia, que ha muyto tempo pede em nome da mesma Cidade, se lhe diminua a somma da sua tayxa, continua agora as mesmas representaçoens por casa dos Deputados desta Dieta.

A differença que ha entre os Ministros Eleytoraes, & o de França, que aqui se acha para o reconhecerem por Plenipotenciario, naõ està ainda decidida, mas estes lhe fizeraõ dizer pelo Secretario do Ministro de Moguncia, que naõ podiaõ ceder da resoluçaõ que tinhaõ tomado, que era seguir o que observàraõ os seus predecessores, & parece que estaõ resolutos a naõ reconhecer na Dieta nenhum Plenipotenciario de França. Os Deputados dos Principes continuaõ todos os dias as suas conferencias sobre a introducçaõ do Principe de Lewenstein Wertheym, no Collegio dos Principes, & quanto elle mais renova a força da sua pertençaõ, tanto mais forte encontra a opposiçaõ dos Ministros.

Hanover 13. de Novembro.

ODuque de Wolffenbutel-Blanchemberg, & a Duqueza sua esposa, que ha dias se acha em Goor, visitando a S Mag. Britan. receberaõ hontem a triste nova da morte do Archiduque seu neto, por hum Expresso que aqui chegou quarta feyra, a qual he muy sentida nesta Corte, pela perda que nella teve S. Mag. [illegible] ter todo o Imperio, & so a pòde fazer menor o bom successo da Em[illegible] que se acha pejada de cinco mezes.

Aqui se achaõ tambem os Condes de Regteren [illegible] Waldeck, & se esperaõ outros Ministros estrangeyros, & para todos se aprestaõ alojamentos de Inverno; de modo que Sua Mag.

se

se dilatarà mais tempo neste paiz, do que ao principio se entendeo. Sua Mag. està ainda em Goor, onde se diverte tres vezes na semana com o exercicio da caça, & tem corrido doze Veados sem errar nenhum. Presume-se que voltarà a esta Cidade no fim deste mez, & cuydando entre tanto no beneficio dos seus vassallos, tem instituido huma casa de Anatomia nesta Cidade sobre a porta Egidiana, onde a 6. do corrente se deu principio às conferencias Chirurgicas, & Anatomicas abrindo-se o corpo defunto de hum hydropico.

Hamburgo 13. de Novembro.

OS avisos de Scannia asseguraõ, que ElRey de Suecia se acha ainda com o seu exercito naquella Provincia, & que a 3. do corrente fizera partir mais dous Regimentos de Infanteria para Noruega, confirmando se a noticia de que pertende invadir este inverno por duas partes os Estados delRey de Dinamarca.

O Czar de Moscovia passou da Ilha de Funen ao Ducado de Holsacia, & chegou segunda feyra 2. do corrente a Frederickstadt. A Emperatriz sua Esposa chegou no dia seguinte à mesma Cidade em q̃ o Czar andou vendo todas as fabricas, & manufacturas. Na quarta feyra foy ver a Cidade de Toninguen, donde voltou de noyte. Quinta feyra Suas Magestades Czariannas passeàraõ toda a Cidade. Sesta feyra foraõ em hũ Hiacte pelo Rio Threen atè Swaalstede, donde partiraõ ao Sabado para o Condado de Ditmarsia Domingo chegàraõ a Itzehoe; segunda feyra a Bramstedt; & terça feyra à Cidade Imperial Lubeck, onde foy recebido com a salva de duzentas peças de artelharia, & quatro companhias de ordenança em armas, que entraõ de guarda por seus turnos à porta do alojamento de S. Mag. Czarianna. A Emperatriz chegou perto da noyte. O Czar no dia seguinte tomou hum banho. O Duque de Mecklenburgo veyo ver a Suas Magestades, & todos passaràõ logo a Mecklenburgo. Alguns dizem que a Emperatriz de Russia parirà em Swerin, outros que em Rostock, & muytos entendem que depois de a deyxar naquelle paiz, virà o Czar a esta Cidade. Mons. Werpup, Conselheyro privado de Hannover, passou a Lubeck a convidar Sua Mag. Czarianna da parte delRey da Grãa Bretanha para passar por Goor. O Baraõ de K[illegible]huysen, Enviado extraordinario de Prussia na Corte de Dinamarca, passou hontem por esta Cidade para Lubeck a fallar da parte do seu Soberano ao mesmo Monarca. O Principe Dolhoruchi, & o Feldmarechal Czeremetof chegàraõ aqui hontem, & o primeyro teve logo huma conferencia com dous Deputados do nosso Magistrado sobre o Conde de Waynorowsky, que conforme se diz, alcançarà brevemente a sua liberdade. Os Russianos fazem preparar aqui cinco mil vestidos para Soldados, & quatro mil capas para a cavallaria. O Baraõ de Schleinitz, Enviado extraordinario de Sua Mag. Czarianna, assegurou a Sua Mag. Brit. que as tropas Russianas se retirariaõ logo de Mecklenburgo, & do Imperio, excepto hum pequeno numero, que pagarà tudo o que tomar com dinheyro de contado; porèm ellas existem ainda todas naquelle paiz, donde chegaõ todos os dias lastimosas queyxas da nobreza, por se ver obrigada a pagar 36U. raçoens, havendo-se por excusadas desta contribuição as Villas, & dominios do Duque; & por esta causa se tem espalhado o exercito por toda a terra, fazendo o seu quartel da Corte em Boitzenburgo.

As cartas de Saxonia dizem, que a paz de Polonia se assignàra em Varsovia a 3. do corrente, cuja noticia chegà-a por hum Expresso mandado por El-Rey a Dresda, com ordem de se fazerem os aprestos, & disposiçoens necessarias para aquartelar as tropas nacionaes, que volaõ de Polonia em tres colunes, & para se completarem, & remontarem, a fim de entrarem na primavera proxima no serviço do Emperador.

De Dinamarca se escreve, que S. Mag. Dinamarqueza tinha passado a ver as Praças de Friderixbourgo, & Cronenburgo, & se esperava em Copenhaghen; donde se entende que passarà a Holsacia brevemente, & dalli a Goor a verse com El-Rey da Grãa Bretanha, & com o Czar. Mas outros dizem que naõ passarà de Gotorp, onde residirà huma grande parte de inverno. O embarque das tropas Dinamarquezas para o soccorro de Noruega, estava demorado por alguns dias; & tudo concorre a confirmar a [illegible] do receyo que ha, de que El-Rey de Suecia queyra emprender na força do gelo alguma invasaõ na mesma Ilha de Zeelanda.

PAIZ

PAIZ BAYXO.

Brusellas 26. de Novembro.

HOntem à noyte chegou aviso de Anveres, de haver chegado àquella Cidade pela manhãa o Marquez de Priè, & que hoje pelas quatro horas da tarde chegarà a Brusellas, pelo q̃ se està fazendo tudo prompto para receber a Sua Exc. com todas as demonstraçoens de honra, devidas ao seu caracter. Ouve-se q̃ as differenças q̃ sobrevieraõ contra alguns artigos do Tratado da Barreira se tem accommodado amigavelmente. Tambem se diz, que a confiscação dos bens de alguns naturaes deste paiz, que se achaõ no serviço delRey Philipe, se executarà sem duvida, mas sò contra os Militares. Os Estados da Provincia de Luxemburgo fizeraõ eleyção do Conde de Lanoy, administrador do Condado de Namur, para ser hũ dos sete Regentes do Conselho, que se chama *La Cour vok le*, em lugar do filho do Conde de Autel falecido. Os mesmos Estados tem representado ao Ministro Imperial, que he conveniente levantar o preço da moeda na sua Provincia, & o dito Ministro tem pedido o seu parecer ao tribunal da fazenda de Brabante.

As cartas de Colonia de 13 dizem, que os Deputados dos Estados do Circulo de Westphalia tinhaõ resoluto separarse a 10. mas que continuavão ainda as suas conferencias, por causa de hum Decreto que naquelle dia receberaõ do Emperador; no qual S. Mag. Imp. mostra pertender, que o Bispado de Liege seja reunido ao Circulo de Westphalia, & no caso que o recuse fazer, dà poder a ElRey de Prussia, & ao Bispo Principe de Munster, como Directores do Circulo, para mandar tropas ao Paiz de Liege, que viviraõ nelle com toda a liberdade, atè consentir nesta reunião. O Eleytor de Colonia deu logo esta noticia por hum Expresso aos Estados de Liege.

A assemblea dos Estados de Munster se abrio a 9 de Novembro, & o Bispo Principe de Munster, & Paderborn, veyo da sua Residencia de Ahuys a Munster, onde assistirà em quanto durarem as sessoens. Falla-se em que algumas tropas Munsterianas entraraõ no serviço do Emperador, para virem guarnecer as Praças deste Paiz.

Haya 18. de Novembro.

OS Estados de Hollanda, & Frisia Occidental ajuntaraõ hoje em assemblea, dando principio às suas conferencias. Os Estados Geraes esperaõ publicar hum Edital, cuja substancia he, que os Luizes de ouro de fabrica nova, que em França valem vinte libras, & os escudos que valem cinco, não poderàõ correr nas Cidades, & paiz cedido a Suas Altª Pot. pelo Tratado de Utreque, senão pelo seu valor intrinseco, a saber: os Luizes de ouro por doze florins, & 16. soldos, & os escudos por tres florins, & cinco soldos; & as moedas chamadas mosqueteiras por hum soldo, tudo dinheyro corrente em Flandres.

O Marquez de Prie, Vice-Governador do Paiz bayxo Austriaco, partio desta Corte a 11. do corrente; a 13. à noyte chegou a Heuden, onde foy hospedado pelo General Frisheim, & a 14. de madrugada continuou a sua jornada por Breda para passar a Brussellas. O Marquez de Chateau neuf, & o Abbade du Bois, estiveraõ a 15. em conferencia com alguns Senhores da Regencia. A 16. esteve em conferencia o General Cadogan Ministro da Grãa Bretanha, com outros do governo deste Estado, & alguns Ministros estrangeyros, & do que alli se praticou, expedio hontem hum Expresso a Sua Mag. Brit. Esta tarde esteve tambem o Senhor Klingraef Ministro do mesmo Principe, como Eleytor de Brunswick, com alguns Deputados de Suas Alt. Pot. & de manhãa o fez o Marquez Beretti Landi Embayxador de Hespanha. O Baraõ de Gortz, Enviado extraordinario de Suecia, se espera aqui esta noyte. Naõ se sabe quando o Czar de Moscovia virà a este Paiz, mas aqui se acha hum Bispo, & dous Sacerdotes vindos de Moscovia, que esperaõ a Sua Mag. & o Principe de Kurakin seu Plenipotenciario, esteve tambem ante hontem com os nossos Ministros, & jantou em companhia de alguns Senhores do governo, & outros de varios Principes em casa do Conde de Albermalle.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Novembro.

OS Deputados da Companhia da India Oriental representaraõ ao governo o prejuizo que contra os seus privilegios confirmados por diversos actos do Parlamento, se lhes seguia de alguns Inglezes, que passavaõ à India a commerciar no serviço de Potencias

estrang

estrangeyras; & promette que darà a quarta parte de todas as fazendas confiscadas, a quem descobrir os descaminhos que se houverem cometido contra os seus interesses, ou indo a commerciar, ou interessando se nos navios estrangeyros, & que a Companhia acrescentarà outra quarta parte, & se encarregará de fazer as diligencias, & a demanda à sua custa. A esta representaçaõ deo causa a noticia de haver voltado de Ostende hum navio da India Oriental, cuja carregaçaõ se estima em mais de dous milhoens, & a de haver outros seis navios promptos a partir para o mesmo commercio, em que alguns Inglezes particulares tinhaõ interesses, & havia na sua equipagem muytos marinheyros da mesma naçaõ; & como a Companhia recebe nisto grande dano, o governo attendendo à sua conservaçaõ, publicou huma ordem, em que defende aos particulares o commerciar por nenhum caminho na India Oriental, na fórma dos privilegios da mesma Companhia.

Escreve-se do Norte de Escocia, que o Lord Frazer, & o Laird Innerey, ambos cabeças dos sublevados, que se naõ quizeraõ submeter à obediencia del Rey Jorze, cahiraõ em hũ precipicio junto a Frazerburgo na costa do mar, de cuja queda o primeyro foy achado morto, & o outro perigosamente ferido. Os Xerifes, Juizes, & mais Officiaes das Provincias do Reyno de Escocia, tem ordem para prender todas as pessoas, que tiveraõ parte na sublevaçaõ, sequestrar-lhes os seus bens, fazer inventarios delles, & formar listas para os inviar a Carlilla, onde todos os que forem reputados rebeldes, seràõ conduzidos com as testemunhas, que devem depor contra elles.

As cartas de Irlanda referem, haverse publicado em Dublin huma proclamaçaõ a 19. do passado da parte do Governo, pela qual se ordena a todos os Juizes, & Magistrados, façaõ a diligencia mais exacta, por descobrir varios Arcebispos, Bispos, Sacerdotes, & outros muytos Ecclesiasticos, que contra as prohibiçoens tem entrado de pouco tempo a esta parte naquelle Reyno, & que descubertos os prendaõ, & lhes tomem todos os seus papeis, & commissoens que tiverem da Corte de Roma, executando em tudo as leys, que sobre este particular se tem promulgado. Muytos começaõ a duvidar, que S. Mag. volte este inverno de Hannover; mas assegura-se que o Parlamento se ha de juntar, para expedir alguns negocios que pendem da sua decisaõ: O Almirante Aylmer està nomeado para mandar a esquadra dos navios de guerra, destinados para ir buscar a S. Mag. quando voltar de Hollanda.

Escreve-se de Oxford, que na noyte de ante-hontem em que se celebrava o dia do nacimento do Principe de Galles Regente, vendo alguns Soldados do Regimento, que alli està em guarniçaõ, que hum grande numero de casas estava sem luminarias, começàraõ a quebrar com pedradas os vidros de algumas, & a ferir os seus moradores que se lhes quizeraõ oppor, sobre o que se fez queyxa à Corte. No Castello de Norwick foy metido em prizaõ hum Jacobo Bruntin, natural do Condado de Norfolk, por haver proferido algumas palavras indecorosas contra a pessoa de S. Mag. & contra o governo.

Os sublevados que se achaõ prezos em Carlilla, fizeraõ representar a S. A. Real o muyto que padeciaõ com a dilatada prizaõ em que os tem, sem os sentenciarem; pedindo-lhe quizesse mandar se lhes fizessem os seus processos com a mayor brevidade; & o Principe ordenou ao Chanceller mór, mandasse partir logo os Juizes para Carlilla, & com effeyto se mandàraõ partir cinco, chamados Tracy, Bury, Shmit, Scroop, & Hayres, os quatro primeyros Inglezes, o ultimo Escocez; & entende-se que na semana que vem ficaràõ sentenciados todos; & entre tanto trataõ os principaes de solicitar perdaõ de S. Mag. pelos seus amigos. Falla-se em fazer huma reforma de gente de guerra, tirando seis homens de cada Companhia de pè, & tres de cada Companhia de cavallo. Hontem chegou a noticia de haver chegado ao Canal o navio Maria, que vem de Cadiz com 300U. patacas para os nossos mercadores. Pelo navio do Capitaõ Bruce chegado do mesmo porto, se tem tambem aviso, que as nossas fragatas Bedditort, Speedwell, Briedgewater, & Hind, continuavaõ em andar a corso no Mediterraneo contra os corsarios de Salè, & que a ultima de que he Capitaõ Delgardner, & tem sò 16. peças, se encontràra com [illegible], que era de 24. peças, & 250. homens, & depois de hum combate de duas horas & [illegible] a mandara a pique, ficando escravos 38. Mouros. Os Suecos repetem o seu corso contra os nossos navios, & nos levàraõ aprezados a Gotemburgo tres, pertencentes à Cidade de Londres.

FRAN

FRANÇA.

Pariz 23. de Novembro.

EL-Rey parece lograr melhor saude: o Duque Regente lhe apresentou em 14. do corrente o Abbade de Fleury, que nomeou para Confessor de S. Magest. Vice-Mestre que foy dos Infantes de França, & muy conhecido pelas suas muytas letras, & grande erudiçaõ das suas obras.

O Graõ Mestre de Malta pedio permissaõ a S. A. Real, para comprar neste Reyno alguns navios de guerra, a fim de poder engrossar as suas forças no anno seguinte contra os Turcos.

A assemblea dos Bispos, que se devia fazer ante-hontem sobre os negocios da Constituiçaõ, ficou deferida para doze do mez que vem. Escreve-se de Rheims, que o Arcebispo, que he famoso defensor da Constituiçaõ, ordenára aos Theologos do Seminario, fossem tomar as suas postillas no Collegio dos Padres da Companhia de Jesus, porque se naõ satisfazia da doutrina dos Conegos Regulares de S. Genevieva, que saõ os Directores, & Mestres; porèm o Cabbido da Cathedral, a Universidade, & o Magistrado, mandaraõ pedir àquelle Prelado quizesse conservar o Seminario no estado em que o seu predecessor o instituhio, & para cujo estabelecimento concorreraõ, & contribuiraõ todos; & porque elle os naõ quiz ouvir, se preparaõ para pleitear contra elle.

Escreve-se de Strasburgo, que em 5. do corrente pelas cinco horas da manhãa pegàra o fogo por descuido no Hospital, & na casa de anatomia, & reduzira tudo em cinzas, com alguns enfermos, & algumas mil medidas de trigo; perda sem duvida consideravel, porque era hum edificio capaz de hum grande numero de doentes, como se vio em muytas occasioens na ultima guerra.

Por cartas de Constantinopla vindas por Marselha, se tem noticia que o Sultaõ voltàra de Adrianopoli, & em chegando, fizera expedir ordens a todos os Baxás, para se acharem em hum Conselho, que queria fazer naquella Capital, atè 20. de Dezembro proximo ao mais tardar, para nelle se tomarem as [illegible] convenientes ao estado presente, & se trabalhar logo nos meyos de reparar as perdas, que o Imperio Ottomano tem padecido nesta campanha. Acrescenta-se que o Sultaõ [illegible] no Castello das sete torres ao Serasquier, que mandava o sitio de Corfu, pelo haver levantado sem ordem sua; & que o Capitaõ Baxà, estava no perigo de perder a cabeça, por naõ haver pelejado com a de Veneza, antes que se lhe unissem as esquadras auxiliares.

Luis Francisco Rousselet, Marquez de Chateaurenaud, Marichal de França, Vice-Almirante do Levante, Tenente General no governo da alta, & baixa Bretanha, Cavalleyro das Ordens del-Rey, & Graõ Cruz da Ordem de S. Luis, faleceo em 15. do corrente com 81. annos de idade, & 50. de serviço no mar, onde se assinalou em muytas acçoens grandes. Tambem faleceo com a mesma idade em 17 Henrique Daguesseau, Conselheyro de estado ordinario, & do Conselho da Regencia, que nos muytos empregos grandes que teve, deo sempre provas da sua capacidade, & zelo do serviço de S. Mag. & bem publico.

HESPANHA.

Madrid 11. de Dezembro.

SObre a representaçaõ que o Conselho da Marinha fez a Sua Magest. de ser muy difficil fabricar navios de guerra nos portos de Hespanha pela falta que nelles ha de obreiros, & materiaes, se resolveo em mandar comprar em Hollanda, ou em outra parte hum certo numero de naos de 50. atè 70. peças de canhaõ; & assegura-se que tem determinado empregar no sustento das forças maritimas as rendas da Cruzada, a cujo Presidente ordenou formasse huma conta exacta das sommas que produz, assim em Hespanha, como nas Indias; com a declaraçaõ das pensoens a que estaõ [illegible] Regimento de la Marina, que vagou pela nova promoçaõ do Conde de T[illegible] fez Sua Mag. merce ao Coronel D. Diogo Martins de la Vega; & tambem a fez de Governador de Ballaguer, & de Gentil homem de sua Camera sem exercicio, ao Brigadeyro Conde de Roy de Ville, Capitaõ do Regimento das guardas Valonnas. Ao Conde de Miraflores deu a Intendencia da Estremadura com as hon-

ras de Tenente Generales, & a D. Joseph Alonso de Paramo conferio a Superintendencia geral das rendas do tabaco.

As casas do Duque de Uzeda se destinaõ, conforme se assegura, para collocar nellas alguns Tribunaes, & Officinas publicas; para desembaraçar o Paço, & deyxar nelle quartos para accommodar os Infantes. He falecido o Duque de Gandia, havendo muyto tempo que teve o cuydado de se prevenir para esta jornada. O Marquez de Risburgo, a quem Sua Mag. conferio o emprego de Coronel das guardas Valonnas, chegou já a esta Corte; mas entende-se que voltará a exercitar o de Vice-Rey de Galiza, pelas efficazes instancias com que os povos daquelle Reyno o pedem a Sua Mag. satisfeitos dos acertos do seu governo.

O Presidente de Castella tem feyto as disposiçoens que parecem convenientes para atalhar a desordem que póde succeder entre as familias do Embayxador de França, & Conde de Altamira, que sem embargo de se haverem reconciliado urbanamente os amos, se busca hum a à outra com ranchos, & armas prohibidas.

PORTUGAL.

Chaves 6. de Dezembro.

OS Militares desta Praça querendo fazer publica demonstraçaõ do sentimento que tiveraõ na perda de Antonio Bernardo de Tavora, filho unico varaõ do General Conde de S. Joaõ, com quem tinhaõ servido na ultima guerra, lhe fizerão celebrar à sua custa na Igreja Matriz humas magnificas exequias, armando de luto toda a Igreja, & erigindo hũa grande Eça debayxo de hum docel, do qual pendia o Escudo das armas dos Tavoras, com assistencia de mais de 140. Sacerdotes, entre Clerigos, & Religiosos, & musica com todos os instrumentos, conduzindo-se das muralhas para o adro da Igreja dezoyto peças de artelharia, que faziaõ a tempos determinados os seus tiros. Prègou com grande applauso de todos os circunstantes hum Religioso da Ordem de S. Domingos do Mosteyro de Villa Real, cujo Sermaõ se determina imprimir. O Conde de Alvor, Governador desta Provincia, & tio do defunto, assistio com a Senhora Condessa sua Esposa, & toda a sua familia a este acto, a que tambem concorreo muyta nobreza [illegible]. Os Officiaes se vestiraõ todos oyto dias de luto.

Em o lugar de Villar de Nantes, vizinho desta Praça, pario no mez passado huma mulher de idade de sessenta & cinco annos, a qual havia tres annos que era casada, & o menino vem bem nutrido, & capaz de viver.

Lisboa 26. de Dezembro.

O Doutor Joseph Cardoso Castello está nomeado Vigario geral da nova Diecesi Patriarchal da Lisboa Occidental, attendendo-se às suas muytas letras. Terça feyra à noyte fez Sua Magest. merce ao Rev. Conego Manoel Thomás, da Dignidade de Deaõ da Collegiada de Villa Viçosa, accrescentandolhe mais 500U. reis de renda em satisfação da de Conego da sua Real Capella, de que fez espontanea renuncia nas maõs do d. to Senhor.

O posto de Tenente General da artelharia do Reyno, vago pela morte de Diogo Luis Ribeyro Soares, conferio S. Mag. no interim a Fernando Chegaray, que serve de Provedor dos Armazens da Coroa.

Fica-se imprimindo huma Relaçaõ com o titulo do Novo Nabuco, ou sonho interpretado de Achmet III Sultaõ dos Turcos, *exposto em huma carta vinda de Constantinopla, em que se referem as suas circunstancias, & se dà noticia das suas preces contra as armas dos Christaõs, a qual se farà publica a primeyra semana de Janeyro proximo.*

O mesmo sugeito Francez que na gazeta de 17. de Outubro *avisou ao publico que ensinava varias linguas por regras, & principios desde os primeyros elementos atè sua ultima, & actual perfeyção com os documentos [illegible] perfeyta ortographia; faz agora aviso, que para mayor commodo dos curiosos tomou casa mais [illegible] na rua do Outeyro, defronte da em que morou Mons. Ferrao, & que começarà a [illegible] aos que novamente concorrerem no principio de Janeyro proximo, das duas horas da tarde por diante.*

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Num. 53.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 31. de Dezembro de 1716.

POLONIA.

Varsovia 6. de Novembro.

AS Conferencias da paz se continuàraõ com taõ bom successo entre os Commissarios delRey, & os dos Confederados, que chegàraõ à desejada conclusaõ. Conveyo-se nos artigos principaes, que eraõ os concernentes à sahida das tropas Saxonias, & ao rompimento da confederaçaõ. Ajustouse que ElRey poderia conservar 1200. Soldados Saxonios para guarda da sua pessoa, os quaes entreteria à sua custa, & seriaõ mandados por dous Officiaes, q faraõ juntamente homenagem a S. Mag. & à Republica. Houve grande contestaçaõ sobre o tempo que ElRey poderia estar fóra do Reyno, & pedindo seis mezes os seus Commissarios, se resolveo, que se não poderia ausentar por mais de tres. Conveyo-se tambem em que haveria huma amnistia, & perdaõ geral em favor de todas as pessoas que haviaõ tomado as armas contra ElRey, ou contra a confederação; ficando somente exceptuados o Conde de Frisia, o Castellaõ de Samogicia, o de Boguslavia, & algũs outros accusados de violencias, & crueldades, com todos os que roubàraõ Igrejas, & cõmetteraõ sacrilegios, que todos seraõ julgados na Dieta geral, segundo as leys do Reyno. Insistiaõ os Confederados muyto em exceptuar da amnistia o Palatino de Culm, como inimigo da patria, mas cederaõ depois deste artigo.

O que toca à Religiaõ foy muy debatido entre o Bispo de Cujavia, & o Conde de Flemming, queyxandose o primeyro de tudo o que os Protestantes tinhaõ emprendido contra as leys no tempo das perturbaçoens; representando diffusamente o zelo que os Polacos sempre tiveraõ da conservaçaõ da Religiaõ Catholica, ainda no tempo em que a tinha deyxado quasi todo o Norte, & que se pela dissimulaçaõ de alguns Reys antigos se haviaõ tolerado Seitas novas, as Dietas tratàraõ de prevenir os seus progressos por estatutos uteis, severissimas penas, & proscripçoens, todas as vezes que com o pretexto de reformaçaõ se intentàraõ levantar algumas novas em Polonia, & Lituania. Que pelos estatutos precedentes atè o anno de 1672. se provera com todas as cautelas possiveis que os Lutheranos, & Calvinistas (que eraõ os unicos a que se tolerava o exercicio da sua Religiaõ) gozassem tranquilamente a liberdade de consciencia que se lhes havia outorgado; mas que elles usando depois mal deste favor, edificàraõ sem authoridade muytas casas de prègação, o que podia ter más consequencias, pedindo que se executassem as leys dos annos de 1632. & 1672. O Conde de Flemming respondeo logo, que naõ tinha instruçoens nem poderes para tratar materias de Religiaõ, nem queria entrar nellas, que bastava dizer, que ElRey quando recebeo a Coroa, juràra (na forma que o tinhaõ feyto seus predecessores) de manter seus vassallos no exercicio da Religiaõ de que estavaõ de posse; & fallando com o Bispo de Cujavia lhe disse, que nem elle tambem tinha poder nem instrucçaõ para tratar desta materia; mas o Bispo respondeo, que os seus poderes naõ estavaõ limitados, & que lhe bastava ser Bispo, & Senador do Reyno, para fallar em hũ artigo taõ importante. Acendeose a disputa, & não faltou quem propuzesse de se pedir a ElRey, que fizesse vir a Rainha para o Reyno, & que abraçasse a Religiaõ Catholica, sobre o que houve alguns discursos que offendèraõ os Commissarios de S. Mag. & o Bispo interrompendo-os, disse, que os casos de consciencia naõ deviaõ ser tratados por leigos; que em quanto a ElRey, elle era testemunha de o ver fazer as obrigaçoens de Catholico; & que a respeyto da Rainha sua Esposa, era melhor não fallar na sua vinda, porque a sua presença poderia produzir novas difficuldades, em quanto persistia na sua Religiaõ. Em fim tudo se ajustou depois de muytas contestaçoens. Mas ainda depois de ajustados os artigos dos exercitos da Coroa, & de Lithuania sobre os soldos atrazados que se lhes devem, & da mudança que se deve

fazer nelles; propuzeraõ algũs dos Deputados differir a assignatura do Tratado até a chegada do Czar de Moscovia, a fim de que elle o assignasse; mas sobre as representaç[illegible] que os Deputados das Provincias fizerão do prejuizo que se seguia ao paiz desta dilaç[illegible] conveyo em que se assignasse, o que se executou em 3. deste mez. O Starosfte Belski, & [illegible] ria partirão logo a levar o aviso ao Marichal dos Confederados, para haver delle [illegible] ção. O mesmo Marichal se espera aqui brevemente para fazer a devida submissaõ a ElRey, & presidir na Dieta geral que se deve fazer em Dezembro, para o que se expedirão jà as cartas universaes. Espera-se tambem pelo grande general Conde de Sienawski [illegible] Brzezan, & o Primaz do Reyno chegou jà ante-hontem com grande contentamento d[illegible]e. Dizem que o Principe Dolhoruky despachàra hum Expresso ao General Roene para o fazer sahir de Polonia com as suas tropas. As de Saxonia evacuarão o Reyno a [illegible] dias depois da ratificação do Tratado, & se tem nomeado Commissarios para as conduzir à [illegible]teyra.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Novembro.

O Emperador faz frequentemente Conselho, & ha muytos dias que he como ordinario o de Estado. O Privado se ajuntou segunda feyra na presença do Emperador, & no dia seguinte se expediraõ cinco Expressos. A Emperatriz continua felizmente a sua prenhez. O luto que se tomou pela morte do defunto Archiduque, durarà seis semanas. Tem chegado de Hungria a mayor parte dos Generaes, & entre elles o Principe Eugenio de Saboya. Espera-se por instantes o Infante de Portugal, que se acha jà perto desta Cidade. Dizem que ha de alojar em hũ quarto do Palacio Imperial. O Principe Eugenio chegou a 9. depois do meyo dia estando o Emperador à mesa, que lhe fallou cõ muyto agrado, & no pouco tempo que S.[illegible] Imp. se deteve na cuberta da fruta, recebeo S.A. de todos os parabens do feliz successo da sua gloriosa campanha, & logo levantando-se o Em[illegible]dor, mandou que o seguisse para o seu cabinete, onde se detiveraõ ambos muyto tempo. Este Principe recebeo na Igreja Cathedral da Cidade de Raab em Hungria, na presença do Infante de Portugal, & com todas as ceremonias, o chapeo, & estoque, que S. Santidade lhe mandou pelo Cavalleyro Rasponi, como General defensor da Religiaõ.

Monf. Fleischman Residente do Emperador sahio de Belgrado, acompanhado de 150. Turcos de Cavallo, & sendo recebido na fronteyra por huma companhia de Granadeyros de Cavallo, & outra de Hussares do General Lesselholts, chegou em 31. de Outubro a Peter-varadin, favorecido de alguns presentes de preço que os Turcos lhe fizeraõ; & encarregado, conforme se entende, de proposiçoens de paz, para as communicar a esta Corte; porèm ainda que aqui se conhece certamente o grande desejo que os Ottomanos tem de dar fim a esta guerra, se emprega todo o cuydado em continualla com vigor, & sobre este particular se fazem frequentes Conselhos na Corte, & em casa do Principe Eugenio, Presidente do Conselho de guerra. Reparou-se que os Turcos, que acompanharaõ este Residente, naõ passaraõ de hum lugar chamado Pannotz, sendo que pelo tratado de Carlowitz se estende mais longe a sua fronteyra. Este Ministro se espera aqui dentro de tres, ou quatro dias, & se deseja muyto a sua vinda, para se saber o verdadeyro estado dos inimigos.

Falla-se tambem de augmentar as forças Imperiaes na Italia com 20U. homens. A Princesa de Valaquia chegou a Vienna em 11. do corrente, com os Principes Rodolpho, & Constantino seus filhos. O Conde de Luc Embayxador de França faz grandes instancias na nossa Corte, para que mande partir com brevidade o Conde de Koninseck para Paris; mas entende-se que este Conde naõ partirà taõ brevemente como o Embayxador deseja, porque nem ainda se lhe fizeraõ as suas instrucçoens, & S. Mag. Imp. mostra desejar que a Corte de França execute primeyro os tratados da paz de Rastat, & Baaden. Sobre as pertençoens do Principe de Rhinfelds contra o Landgrave de Hessia-Cassel, acerca da Fortaleza de Rhinfelds, tem feyto o Baraõ de Malsburg Ministro cõ Landgrave nesta Corte grandes representaçoens dos fundamentos, que seu amo tem para a naõ entregar, & alguns Ministros estrangeyros apoyaõ com muyta força as intenções do Landgrave.

Hontem

Hontem se despachou hum Expresso para Hungria, com a repartiçaõ dos quarteis de in-
verno para o exercito; & nelle se ordena que fiquem 12. Regimentos na Transilvania, & to-
dos os mais [illegible] Hungria. Os Generaes ficaráõ aquartelados na Austria inferior. Tambem se
diz que [illegible] Conselho Aulico, & o Commissariato, teráõ a direcçaõ dos mantimentos do exer-
cito [illegible] campanha proxima. O Eleytor Palatino se espera nesta Corte atè o fim deste mez.

As cartas da Fronteyra dizem que os Tartaros tinhaõ chegado com hum corpo de tres
pas às Ribeyras do Danubio junto a Orsova, sem duvida para fazer alguma entrada nas ter-
ras vizinhas, onde os nossos não podiaõ persistir; mas o General Conde de Mercy, sendo
advertido, & querendo livrar o Paiz deste damno que receava, marchou de improviso com
oyto mil homens a buscallos para os destruir, ou afugentar, mas como elles eraõ seis vezes
mais em numero, o combate foy muy disputado, & a vitoria esteve duvidosa. Deveo-se ao
cuydado do Conde de Palfy, que com hum soccorro de sete mil homẽs chegou taõ opportu-
namente, que os inimigos não sò foraõ vencidos, mas obrigados a se pôr desordenadamente
em fugida, deyxando alguns centos de mortos no campo, & outros prizioneyros. Corre voz
que desampararaõ tambem a Vipalanca, que he huma das tres Fortalezas que o Conde de
Mercy tem ordem de ganhar este inverno, & que este marcharà com 15U. homens sobre
Orsova. Escreve-se de Petervaradin que o Senhor Schwendiman, que manda a armada naval
do Danubio, chegàra com os navios, & galeotas de que se compoem, à foz do Tibisco, & que
no dia seguinte vira a armada Turca, composta de tres galès, quatro fragatas, algumas Sai-
cas, & outras embarcaçoens, que chegaraõ à Ilha de Cralitza com o designio de subir pelo
Tibisco atè Titul, & de lançar tropas em terra, para invadir, & roubar o paiz, entendendo o
poderiaõ fazer sem opposição, mas que vendo que os Imperiaes os hiaõ buscar, se retirà-
raõ promptamente a Belgrado, & que depois querendo entrar no Savo para investir o forte que
[illegible] se fez em Ratzha, o Commandante Schwendiman fizera vela para aquella parte, mas que os
Turcos o não esperàraõ.

A Corte està muy descontente de [illegible] voltado as tropas Russianas a Mecklemburgo,
& folgaria muyto que os Directores do circulo de Saxonia inferior quizessem empregar as
suas forças em expulsallas; porque se tem grande ciume de que hum Principe tão poderoso
como o Czar de Moscovia, se queira introduzir no corpo do Imperio, particularmente cor-
rendo agora voz, de que quer ajustar huma troca com o Duque de Mecklemburgo, dando-
lhe por este Ducado, ou a Livonia, ou outra Provincia ao Imperio da Russia.

Os Estados da Austria inferior se devem ajuntar terça feyra proxima para receber as pro-
posiçoens do Emperador. O Principe Eugenio farà brevemente hũa jornada aos Paizes bay-
xos. Suas Magestades Imperiaes a fizeraõ hoje ao Convento de Nieuburgo, para assistir à
festa de S. Leopoldo. O Cardeal de Saxonia Zeitz tem jà recebido as instruçoens de S. Mag.
Imp. & partirà qualquer destes dias para Ratisbona. O General Conde de Gronsfeld par-
tio tambem para o seu governo de Luxemburgo.

Hamburgo 20. de Novembro.

O Czar chegou a 16. do corrente a Swerin, Corte dos Duques de Mecklemburgo, com
a Emperatriz sua Esposa. Poderà estar ao presente em Havelberg, onde se ha de ver
com El-Rey de Prussia; & nesta conferencia assistiràõ sòmente da parte do Czar o
Principe Dolhorucki, & o Vice-Chanceller Safirhof; da parte de S. Mag. Prussiana, o Conde
de Donhoff, Mons. Printz Graõ Marechal da Corte, & o Baraõ de Ilgen. Dizem que depois
desta visita passarà o Czar a Graban, a visitar a Raynha viuva de Prussia, & que depois irà a
Hollanda, com a determinaçaõ de voltar dentro de dous, ou tres mezes a Swerin, onde todos
os dias se espera o Principe herdeyro de Russia seu filho, que jà sahio de Petersburgo, & falla-
se em que tornarà a casar em Alemanha. O Senhor Verpup, que da parte do Rey da Grã
Bretanha teve em Lubeck audiencia do Czar, dizem que assistirà tambem na conferencia de
Havelberg, & em nome do Czar passa o Senhor de Schleinitz à Corte de Hannover, para on-
de S. Mag. Britan. voltou de Goor a 18. do corrente, & dalli para a Grã Bretanha, segundo se
escreve de [illegible]emburgo.

Tambem se escreve de Goor, haverse expedido hum Expresso a Londres, com ordem para que o Parlamento da Grã Bretanha fique prorogado atè 18. de Janeyro proximo; & a esquadra que ha de reconduzir S. Magest. esteja prompta em Hollanda atè o meyo de Dezembro, em que determina restituirse ao seu Reyno. A Corte de Blanckemberg se demorará ainda em Goor oyto dias. O preciso da partida de S.Mag.Britan. naõ està ainda fixo, & entendem alguns que se regularà pela bondade do tempo.

Alem de Mons.Schleinitz, passou a Goor Mons.Tolstorff, Ministro do Czar com algumas proposiçoens; & se diz que no caso que sejaõ aceitas, S.Mag.Czariana farà partir as suas tropas de Meckemburgo, ainda antes do fim deste anno.

Ha dias que o Senhor Botticher, Residente do Czar de Moscovia nesta Cidade, prendeo em sua casa o Conde Winarouskis, Coronel, & Cavalheyro Polaco, pertendendo remettello ao Czar seu amo; a Republica se tem opposto à sua prizaõ, pertendendo que o Residente o ponha em sua liberdade, por ser contra os seus direytos, & jurisdiçaõ, & para effeyto de que o naõ mande prezo, lhe tem posto guardas à Cidade; & o Residente para que esta o naõ livre da prizaõ, tem na sua casa outras de gente Russiana. O Principe Dolhorucki, & o General Czemetow, que chegàraõ a 12. do corrente a esta Cidade, tiveraõ huma conferencia com os nossos Magistrados sobre este particular, dando esperanças de que o Conde seria posto em liberdade; mas o Czar na reposta que fez à carta que o Senado lhe escreveo, dando-lhe conta deste caso, insinua o desejo que tem de que lho entreguem; com a declaraçaõ que no caso, que assim o naõ façaõ, S.Mag. acharia logo meyos promptos de mostrarnos o seu resentimento.

As novas de Dinamarca de 17. do corrente, asseguraõ haver voltado jà El-Rey a Copenhaghen, & fazer todos os dias Conselho privado, sem se fallar mais na sua jornada de Holsacia, mas que se dà muyta pressa a aprestar a Armada; & que a esquadra destinada ao soccorro de Noruega, deve fazerse à vela dentro de poucos dias.

As de Suecia confirmaõ haverem partido para Noruega, as melhores tropas que estavaõ em Scannia; que S Magest. Sueca se achava em Gottemburgo; que o Principe hereditario de Hassia-Cassel ficava com 14. ou 18U. homens em Scannia, & que estavaõ aparelhadas 20. grandes naos de guerra para sahirem ao mar, o que obrigarà aos Dinamarquezes a entreterem mais tempo no mar a sua Armada, que manda o General Rabe.

Como em Polonia se ajustou a paz entre El-Rey, & os Confederados, & as tropas de Saxonia devem despejar o Reyno; se diz que sem voltar ao seu Paiz, marcharàõ pela Silezia para Hungria, a fim de se empregarem na guerra contra os Turcos, em serviço de S.Mag.Imper.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 1. de Dezembro.

A Mayor parte dos 200. prezos que estavaõ no Castello de Chester, foraõ levados a Lancastro, excepto Mylord Murray, & alguns outros Cavalheyros, que se submeteraõ a ir desterrados para as Colonias Inglezas da America. Os outros pedem com muyta instancia que os sentenceem, representando o muyto que padecem na prizaõ; porque a mayor parte delles havendoselhes confiscado os seus bens, & naõ tendo parentes que lhes possaõ acodir, carecem do sustento necessario: mas parece que a sentença se naõ proferirà taõ depressa como elles desejaõ; porque muytos a quem se deo esta commissaõ, se escusàraõ com a sua idade, & achaques, ou com outros pretextos; & os que a aceytàraõ, naõ sabemos que hajaõ partido ainda de Londres.

Os Commissarios que fazem a inquiriçaõ dos bens dos sublevados, a executaõ com tanto rigor, que as mulheres, & filhos dos que fugiraõ do Reyno, naõ tem podido alcançar que se lhes deixe ficar cousa alguma para poderem subsistir. Da Corte chegou huma ordem a todos os Xerifes dos Condados deste Reyno, para fazer listas de todas as pessoas que entràraõ na sublevaçaõ, para as prender, [illegible] todos os seus bens, preparar testemunhas que queiraõ depor contra os prezos, & mandallos a Carlilla com todos os papeis & memorias pertencentes a este caso. Tem-se jà posto em venda os bens do Conde de Derwentwater, que morreo

dego-

degolado, os do Conde de Winton que fugio da torre de Londres, & devem tambem vender-se todos os effeytos dos mais rebeldes, comprehendidos no acto do Parlamento.

Escreve-se do Norte deste Reyno, haverse alli prezo Macintolh de Kyllachia, que tinha fugido da prizaõ de Newgate, com o Brigadeyro deste nome; de maneyra que ainda que este Reyno fique lastimosamente destituido de hum grande numero de casas de antigua nobreza, cujas familias ficaõ mais miseraveis, que as populares pobres, com tudo se vay assegurando cada dia mais o seu sossego, & extinguindo nelle toda a semente da sublevaçaõ. Mons. Archibaldo Ogilvy irmaõ do Laird Boyn, se veyo render voluntariamente, depois que chegàraõ da Corte as novas ordens, que ficaõ referidas.

Londres 8. de Dezembro.

COmo em toda a Grãa Bretanha se tem restabelecido jà a tranquilidade publica pelo incansavel cuydado de Sua Mag. Brit. se começa a cuydar em escuzar gastos inuteis, reformando huma boa parte das tropas do Reyno; & se diz que se tiraràõ de cada companhia de Infanteria 25. homens, & seis de cada huma de Cavallos. O Lord Lumley, Commandante da terceyra companhia de Granadeyros de Cavallo, a reformou tambem, tirando della todos os que naõ eraõ de talhe proporcionado à grande estatura que se busca, para fazer mais respeitado aquelle corpo. S. A. Real nomeou por Commissarios para examinar as pertençoens dos Officiaes que ficaõ com meyo soldo, ao Conde de Lincoln, Pagador geral do exercito, ao Lord Cobham, a Roberto Walpole primeyro Commissario da thesouraria, a Guilhelme Pulteney Secretario de guerra, ao General Erle, ao General Lumley, ao Tenente General Carpenter, ao General Wills, ao General de batalha Evans, ao General de batalha Wade, ao Cavalleyro Philipe Meadows, & a Jayme Bruce Fiscal do exercito. O Principe de Galles Regente tem determinado passar esta semana mostra no Hideparque ao Regimento de Dragoens do Coronel Churchill, & ao do Coronel Pitts. Suspenderaõ-se tambem varios Officiaes pela desordem que se commetteo ultimamente em Northampton. O Duque de Marlborough se espera aqui à manhãa de tarde, jà convalescido da sua dilatada doença. Os Cavalheyros condennados à morte pela sublevaçaõ, alcançàraõ de Sua Mag. huma moratoria da execução das suas sentenças, atè o fim do mez de Fevereyro proximo; & os Lords Cornwall, Nairn, & Widrington, tiverão licença para poderem passear pela Torre.

A esquadra que o Almirante Noris manda no mar Balthico, se diz ficarà alli todo este inverno para segurança do nosso commercio, exceptuados sete navios, que devem voltar a Inglaterra. Escreve-se de Maryland (Ilha da America do nosso dominio) haverem chegado alli oytenta montanhezes de Escocia, que pelo crime da ultima sublevação foraõ degradados para as nossas Colonias; & que naquella Ilha, & na Bermuda houvera hum tam grande furacão, que causàra grandes estragos nas terras, & fizera perecer muytos navios dos que estavão nos seus portos.

Com o ultimo navio vindo da India Oriental, chamado a Rainha da paz, se teve a noticia de haverem alli chegado pelo mar do Sul cinco navios Francezes de 40. peças cada hum, os quaes levando das Indias de Hespanha consideraveis sommas de dinheyro procedido dos seus effeytos, compràraõ naquelles portos grande numero de fardos de fazendas, como de pimenta, salitre, cobre, estanho, caffé, & chàa, mas pouca seda, & panos de algodaõ, por ser fazenda prohibida em França; & que quizeraõ comprar em Batavia dous grandes navios para carregarem de mais generos; mas que os Hollandezes lhos naõ quizeraõ vender, & se entende que viraõ brevemente para Europa, & que iraõ a Leorne, ou a Veneza, porque certamente indo a Hespanha, ou França os prenderàõ, & se alli chegarem, poderàõ dizer com fundamento que derão huma volta ao mundo conhecido.

Escreve-se de França que a Rainha viuva da Grãa B[illegible] Italia nas seis galès que se achaõ promptas em Marselha; que o Prete[illegible] irá para Bolonha; & que se despediraõ do serviço de França as t[illegible]as Irlandezas.

PAIZ

PAIZ BAYXO.

Haya 27. de Novembro.

O Marquez de Chateau-neuf, & o Abbade du Bois, apresentáraõ a Monf. Burmania Presidente da Assemblea dos Estados geraes aquella semana as suas cartas credenciaes de Embayxadores extraordinarios delRey Christianissimo, & lhe entregáraõ ao mesmo tempo huma carta de S. Mag. para Suas Alti-Potencias, que reconhecèraõ a estes Ministros como taes, & os mandàraõ cumprimentar pelo mesmo Monf. Burmania. Haracio Valpole, Ministro da Grãa Bretanha, voltou aqui de Londres a 17. & na mesma noyte partio para Hannover pela posta, depois de haver conferido com o Lord Cadogan, & com alguns Senhores da Regencia desta Republica. Depois da sua chegada tem havido infinitas conferencias entre os Ministros della, & os de França, & Grãa Bretanha; & huns, & outros tem despachado varios Expressos. Messieurs de Wadenoden, Veersteegh, Golstein, Eck, & Jess, Deputados extraordinarios da Provincia de Gueldres, foraõ introduzidos esta manhãa por Monf. de Welderen, na Assemblea de S. A. Pot. onde tambem se achou o Conde de Reckeren, Deputado da de Overissel, & Monf. de Heuxelom, Deputado ordinario da Cidade de Nimega. Os Estados de Hollanda, & Frizia Occidental, se ajuntáraõ tambem hoje, & todas estas conferencias taõ frequentes, se encaminhaõ, conforme se entende, à liga proposta pelo Duque Regente de França.

D. Luis da Cunha, Embayxador de Portugal, se acha de partida para a Corte de Hannover. O Baraõ de Dalwich, Enviado do Landgrave de Hassia Cassel, teve tambem esta manhãa huma conferencia com alguns Ministros do governo. O Baraõ de Heydenfeld, Enviado do Eleytor de Baviera, se acha já aqui de volta da jornada que fez à Corte de Munich. O Principe Kurakin, Embayxador, & Plenipotenciario do Czar de Moscovia, assegurou a varios Ministros, que S. Magest. Czariana virá brevemente a esta Corte. Tem-se noticia de Goa por via de Surrate, que os Arabios apertados com a guerra, que os Portuguezes lhes faziaõ, foraõ obrigados a pedir-lhes a paz, a qual se ajustára com hum tratado, feyto com o General Francisco Pereyra da Sylva, que se achava com huma Armada no porto de Surrate.

Bruxellas 29. de Novembro.

O Marquez de Prie chegou aqui segunda feyra de tarde 16. do corrente, & foy recebido com tres salvas da nossa artelharia. De noyte foy comprimentado pelo Arcebispo de Malinas, Bispos de Gante, & Ruremunde, & pela mayor parte da Nobreza. O Conde de Koninseck o visitou, & conferio com elle algum tempo. No dia seguinte o Magistrado em corpo, lhe foy apresentar o regallo costumado de vinho, cuja honra se faz aos Governadores & a 18. recebeo as boas vindas do Conselho da Fazenda, & do da Contadoria de Barbante, & Flandres em corpo; & jantou em casa do Conde de Wehlen, onde assistio grande numero de pessoas de distinçaõ. Espera-se ver aqui brevemente muytas novidades vantajosas a este Estado.

FRANCA.

Paris 2. de Dezembro.

A Differença que havia entre os Principes do sangue, & os legitimados sobre a pretençaõ dos primeiros, ameaçava atégora grandes borrascas neste Reyno, havendose posta em pleyto depois da abertura do Parlamento; mas pelo zelo do primeyro Presidente, & cooperaçaõ do Cardeal de Noailles, que a este fim buscou varias vezes o Duque Regente, ficou tudo serenado, & tranquillo, tomandose o expediente de ficar suspenso este negocio atè ElRey cumprir os annos da sua mayoria, & assim o mandou o Duque Regente declarar ao de Borbon, & aos mais Principes do sangue, como tambem ao Parlamẽto de Paris.

O rol que contèm os nomes das pessoas denunciadas por haverem tido contratos, & feyto

cobran-

[illegible] ranças da fazenda Real, & foraõ taxadas à proporçaõ do ganho, que a cada hum lhe poderia produzir este negocio, se acha de todo regulado, & comprehende quatrocentas pessoas distribuidas em varias classes, das quaes só a lista da primeyra importa em 15. milhoens, & 800U. libras. Assegura-se que a producção destas taxas se empregarà unicamente em beneficio do Estado, satisfazendo huma parte das dividas em que està empenhado. O Conselho da Regencia havendo examinado os roys que se fizeraõ a 7. & a 14. do mez passado, nos quaes se acha pagar a fazenda Real sete milhoens & 4 [illegible] 700. libras de juros annuaes, constituidos nas rendas da Camara de Pariz, sobre as postas, direytos, & outras rendas da Coroa, se tomáraõ como parte das taxas comprehendidas nos ditos roys, se convencem que se deviaõ dar por extintos os principaes dos ditos juros, & aliviarse desta satisfação o Estado, & S. Mag. por parecer do Duque Regente o ordenou assim por aresto do seu Conselho de Estado de 15. de Novembro.

Com este aresto, com as taxas dos negociantes, & confiscaçaõ dos bens dos usureyros, se espera meter nos cofres Reaes muytos milhoens, com que se satisfaraõ as dividas, & se livraraõ das pensoens as rendas Reaes, & correrà o dinheyro entre os povos como de antes. Trabalha-se na casa da moeda do Louvre, em varias especies de moeda nova de ouro, & prata, hum terço mais pezadas que as que ao presente correm, para remediar o engano da reformaçaõ falsa, que se fazia nos Paizes estrangeyros, introduzindo-as no Reyno com grande prejuizo do Estado; & por hum Edicto novamente publicado, se mandaõ recolher todas as moedas de ouro, & prata da fabrica antigua, em troco das quaes se receberáõ outras da fabrica nova, para cujo effeyto se achaõ já muytos milhoens levados nos cofres del-Rey, esperando-se por este meyo, naõ só fazer hum beneficio publico ao Reyno, mas ganhar ao menos com esta reformaçaõ cincoenta milhoens; procurando-se com huma maõ satisfazer as dividas da Coroa, & com a outra ajuntar dinheyro no thesouro; conhecendo-se ser este o unico meyo, que ha para restabelecer a Monarquia.

No Conselho de guerra se tem tomado a resolução de augmentar hum soldo por dia aos Soldados Infantes, & de dar mais 50. [illegible] aos Capitaens. Reformaõ-se duas mesas no commum delRey; & se deve diminuir [illegible] o numero dos Capellaens.

Do cargo de Vice Almirante do Levante, [illegible] falecimento do Marichal de Chateaurenau, fez S. Mag. merce ao Marquez de Coetlogen; & do governo de Bretanha ao Marichal de Montesquiou.

Por hum Correyo despachado de Vienna pelo Conde de Luc nosso Embayxador, cujas cartas logo foráo remetidas ao Conselho dos negocios estrangeyros, chegou a noticia de que os Turcos respondendo ao Embayxador da Grã Bretanha destinado a Constantinopla, lhe haviáo pedido que apressasse quanto lhe fosse possivel a sua jornada para Belgrado; & q̃ o Baxá, & o Seraskier tinhaõ recebido instrucçoẽs da Corte Ottomana para tratar a paz com o Emperador por mediação delRey da Grã Bretanha, porém não se faz aqui grande reflexão sobre estas apparencias exteriores dos Turcos, por haver a Corte recebido avisos certos do Marquez de Bonac nosso Embayxador em Constantinopla, de que o Graõ Senhor tem resoluto continuar a guerra, & mandar pessoalmente o seu exercito, para na campanha proxima sitiar outra vez a Praça de Temeswar; & que para este effeyto tem mandado cartas circulares por todo o Imperio, para com tempo se fazerem todos os aprestos necessarios para este designio, & se virem conduzindo para a fronteyra os mantimentos, & municoens.

A 13. do passado se abrio a Academia das inscripçoens, & a 14. a das Sciencias. Na primeyra presidio Mons. Foucault Conselheyro de estado, na segunda o Abbade Bignon, & ambos se distinguirão pelos seus discursos, encaminhados a recomendar a todos a applicação das artes liberaes. Haverà 24. dias que matandose huma Ovelha, se lhe achou no ventre hum menino com todas as partes humanas. Este prodigio faz excitar o estudo dos Anatomistas, & curiosos, concorrendo em grande numero a vello em casa de hũ Mestre de Cirurgia chamado Le Gendre, que o guarda dentro de hum vidro.

As bexigas continuão ainda com força em [illegible] de distinção. A Senhora Duqueza de Borbon que esteve muyto mal, se acha jà fora de perigo; mas Madamoyselle Voisin, filha ultima do Chanceller se acha muyto mal, & a Senhora Marqueza de Mirepoix, o Duque de

Lowigny

Lovrigny filho mais velho do Duque de Guiche, & o filho do Duque de Antin estaõ doentes da mesma enfermidade.

HESPANHA.

Madrid 18. de Dezembro.

SUa Magestade Catholica, attendendo às repetidas, instantes, & reverentes representaçoẽs, que lhe tem feyto todas as Cidades de Galiza, para que continue no governo daquelle Reyno o Marquez de Risburgo, foy servido mandar, que depois de tomar posse do Regimento das guardas Valonnas, que se acha aquartelado em Valhecas, passe a continuar no seu emprego de Vice-Rey.

Tambem mandou bayxar hum Decreto circular a todos os Tribunaes, para augmentar os portes das cartas, regulando-os pelas distancias, por naõ parecer justo que paguem tanto os que recebem huma carta de huma terra 10. legoas longe, como as que vem de 50. & cem; pertendendo aliviar em tudo o que for possivel aos seus povos, que he o principal fim da sua Real piedade. Os Ministros todos haõ de pagar os portes das cartas, exceptuando sómente os Presidentes, & Secretarios do despacho universal, amoestando a huns, & a outros, que naõ permittaõ correspondencia algũa em seu nome, fóra das do manejo das suas incumbencias.

Reforça-se a voz de tornar para a Presidencia do Conselho da Fazenda, o Marquez de Campo Florido, que já exercitou com grande opiniaõ aquelle emprego; & que a importante renda do tabaco se naõ arrendarà por contrato, mas se administrarà como fazenda Real, tomando El-Rey por sua conta a fabrica delle, & que para este fim se constituirà na Havana hum estanco, em que se naõ vicie, & q̃ se possa distribuir aqui por menos preço do que agora tem, & com a ventagem da qualidade.

O Regimento que vagou por morte de D. Agostinho Venero, conferio S. Mag. a D. Joaõ de Gusman, & Zuniga.

PORTUGAL.

Lisboa 31. de Dezembro.

QUinta feyra 24. do corrente se cantou na Capella Real o *Te Deum*, em acçaõ de graças pela sua erecçaõ em Igreja Patriarchal; & o Reverendissimo Dayaõ, & Cabido *in Sede vacante*, tomou posse de todas as honras, privilegios, & graças concedidas por Bulla de Sua Santidade a esta nova Sè. Como Sua Magestade que Deos guarde foy servido apousentar parte dos Conegos antigos, vay nomeando os que lhe haõ de suceder, & fez já eleyçaõ de D. Francisco Manoel, irmaõ do Dayaõ D. Joseph Manoel, filhos ambos do Conde de Atalaya D. Luis Manoel de Tavora; de D. Rodrigo de Castello branco, irmaõ do Conde de Pombeyro, Capitaõ de huma das companhias de archeyros da sua guarda Real; de Joaõ de Sousa Coutinho, & Gonçalo de Sousa Coutinho, irmaõs do Conde de Redondo, Vedor da sua Real Casa. A todos accrescentou Sua Magestade mais tres mil cruzados de renda sobre a que já tinhaõ as suas Conezias.

Na Igreja da Santissima Trindade, foy sagrado Bispo, o Rmo. Padre D. Fr. Joseph Delgarte, nomeado por S. Mag. ao Bispado do Maranhaõ, attendendo às suas muytas virtudes, & letras; fez a funçaõ o Excell. Monsenhor Bicchi, Nuncio de S. Santidade, & seus Coadjutores os Reverendissimos Bispos de Angola D. Fr. Joseph de Oliveyra, & de Tagaste D. Manoel da Sylva Francez, com grande concurso de gente.

A D. Pedro de Almeyda foy Sua Magestade servido nomeallo por Governador, & Capitaõ General das Minas no Estado do Brasil, attendendo ao bem que servio no Principado de Catalunha.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.